



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA

***PROPOSTA PEDAGÓGICA***

**CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA**

(4 de abril de 19

Samambaia - DF, junho de 2020

*“Para ensinar há uma formalidade a cumprir: saber.”*

*(Eça de Queirós)*

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Histórico .....	4
3. Diagnóstico da realidade.....	
4. Função Social.....	
4.1 Educar jovens e adultos:semear esperança.....	
5. Princípios .....	
6. Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens....	
7. Fundamentos teóricos-metodológicos.....	
8. Organização do Trabalho Pedagógico.....	
9. Estratégias de avaliação.....	
10. Organização Curricular.....	
11. Plano de Ação para a implementação da PP.....	
11.1 - Gestão Pedagógica.....	
11.2 - Gestão de Resultados Educacionais.....	
11.3 - Gestão Participativa.....	
11.4 - Gestão de Pessoas.....	
11.5 - Gestão Financeira	
11.6 - Gestão Administrativa.....	
12. Acompanhamento e avaliação da PP	
13. Projetos Específicos.....	
12.1-Projetos de programas ou parcerias.....	
13 Referências.....	
14 Anexos .....	

## 1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica – PP– do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia foi repensada e reestruturada coletivamente com a participação da direção, coordenação, professores, alunos, servidores e demais membros da comunidade escolar. De maneira que a proposta aqui apresentada é uma articulação de diferentes falas dentro da escola e ainda embasada pelos Pressupostos Teóricos e no atual Currículo em Movimento da Educação Básica (2014), conforme orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Foram realizados vários estudos dos Pressupostos Teóricos durante as coordenações coletivas e debates com o objetivo de articular um diagnóstico do funcionamento geral da escola, tanto do ponto de vista administrativo, quanto pedagógico. Verificou-se nessas discussões a necessidade de aplicar um questionário por amostragem aos alunos para levantamento do perfil da comunidade escolar. O questionário foi aplicado em abril de 2017 e em abril de 2019. Nele os alunos puderam expressar suas opiniões, concepções, críticas e sugestões.

De posse de todo material produzido a PP passa a ser de fato o documento de identidade da escola, norteador da práxis pedagógica que revela um conjunto de intenções e práticas pedagógicas, políticas e financeiras que se desenvolve no interior da escola.

Aqui estão explicitados a concepção de sujeito integral e o ser humano que a escola pretende formar assim como o tipo de sociedade e mundo em que a escola está inserida. Assumimos explicitamente o compromisso enquanto comunidade escolar e escola pública de garantir um espaço de apropriação de conhecimentos, exercício da cidadania e relações interpessoais.

“Esse compromisso dos profissionais da educação que atuam com os alunos dentro da escola, assim como com a família de nossa clientela, é primordial para que haja a multiplicidade de relações que “[...] transcende o ambiente da sala de aula e faz da escola uma arena de saberes e de reflexão permanente para que todos os sujeitos possam se apropriar da cultura, dialogar, interagir com os diferentes, enfim, ganhar visibilidade e se fazer valer como cidadãos na esfera pública (Araújo,2012, p. 231)”.

Depois de seguidas discussões e estudo dos Pressupostos Teóricos do

Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2014), a comunidade escolar chegou à conclusão de que é necessário criar uma identidade escolar que tenha uma metodologia condizente com o tipo de sociedade à qual queremos formar.

Portanto, o objetivo atual do Projeto Pedagógico do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia vai muito além do âmbito do conhecimento, inegavelmente importante, mas também considera o interesse da comunidade local, a reflexão sobre o mundo e as situações emergenciais que requerem atitudes individuais positivas como consumo consciente e sustentável, exercício da cidadania, valores humanos e éticos.

Destacamos ainda que este é uma Proposta Pedagógica aberta que propõe uma refacção contínua para atender às necessidades da escola a cada ano já que vivemos neste século com mudanças bruscas, assim como recebemos adolescentes e jovens de perfis diferenciados ano a ano.

## **2. HISTÓRICO**

### **Constituição Histórica**

Dentre os educandários públicos, destaca-se o Centro de Ensino Médio 304, que foi criado com o objetivo de trazer à cidade de Samambaia o primeiro estabelecimento público de ensino médio. Essa escola foi inaugurada em 4 de abril de 1993 pelo governador Joaquim Roriz, pela secretária de Educação do Distrito Federal, Sra. Eurides Brito e pelo Diretor Executivo da então Fundação Educacional do DF, Sr. Marco Antônio de Moraes e reconhecida posteriormente pela Portaria No 10 de 15.01.1997, SEEDF.

A escola nasceu da vontade da comunidade local da época que se mobilizou e coletou cerca de 5000 mil assinaturas em um abaixo-assinado que foi entregue nas mãos do então governador Joaquim Roriz na Administração Regional da cidade. Número expressivo se considerarmos as características e dificuldades da época. Houve empenho de todos, pois os adolescentes e jovens tinham que estudar em cidades vizinhas e distantes, como o Gama.

*“Entreguei pessoalmente nas mãos do governador na época...”*  
(Mirtes, moradora da comunidade e servidora da escola)

Os moradores da comunidade local e primeiros servidores lembram a

precariedade tanto da escola como da cidade, já que ambas tinham sido criadas recentemente. Poeira, ausência de linhas de ônibus nas proximidades, ausência de serviços essenciais na área de saúde e segurança eram problemas comuns.

*“(...) O portão não era para ser desse lado, era pra ser do outro “Nós acompanhamos desde o início e só podíamos estender roupas só depois das seis da tarde. Sofremos muito porque a poeira da construção ia pra dentro das nossas casas.”* (Mirtes, moradora da comunidade e servidora da escola)

Lembram que interviram na arquitetura da escola que previa os portões virados para onde é hoje a cantina escolar e solicitaram aos engenheiros a mudança do acesso à escola para onde está atualmente.

*“A minha filha foi uma das primeiras a vir para cá na sexta série e tudo foi muito rápido. Inclusive o início das aulas se deu sem a inauguração, que só aconteceu mais de um mês depois.”* (Mirtes, moradora da comunidade e servidora da escola)

A 6ª série foi escolhida para o início das matrículas na escola no turno diurno após consulta à comunidade local e 5ª série para o noturno. Esta Unidade de Ensino ofereceu, até 1999, ensinamentos de primeiro e segundo graus. Essa primeira modalidade de ensino foi sendo gradualmente substituída pela de Ensino Médio. De acordo com relatos dos professores mais antigos e servidores,

alguns alunos iniciaram a 6ª série (hoje sétimo ano) na escola e permaneceram como mesma turma até o final do Ensino Médio. Com saudades, lembram a união e o sentimento de pertencimento da escola. Esses ex-alunos promovem encontros anuais para lembrar esse tempo e mantêm contato através das redes sociais nos dias atuais.

*“Todos os anos a Érika participa do encontro dos ex-alunos que iniciaram a escola”.* Mirtes, moradora da comunidade e servidora da escola.

A primeira diretora da escola foi Deusuíta Coelho de Souza e vice-diretora Adozina Braga Ferraz. Ambas fizeram um trabalho marcante juntamente com a comunidade escolar, sedenta em manter a escola unida e angariar recursos, já que não havia verbas públicas. Servidores como Mirtes Olegário de Almeida, Fabian Alves Pamplona, Ricardo da Silva Rabello, Tunílio Teixeira Milhomem Filho, Maria Amelice Teixeira de Souza, Eunice Vasconcelos dos Santos, Maria Helena da Silva

Gama, Jário Costa da Rocha, Raimundo Rocha que chegaram à escola para somar forças desde o início e fazerem a diferença, ajudaram a construir a escola com muito esforço e dedicação desde o seu início. Alguns ainda permanecem, outros trabalham em outros estabelecimentos escolares ou já se aposentaram.

Segundo relatos de servidores e professores como Maria Helena, Jário, Rocha, Fabian, Mirtes e Eunice, naquele tempo, não havia problemas na participação da comunidade, pois constantemente estava presente nos eventos culturais ou reuniões deliberativas.

*“Naquela época havia encontros religiosos com os jovens e os padres celebravam missas. Havia festa junina, festival de danças, teatro, gincanas e o projeto Tradição Brasil. Eu fui aluna dessa escola. Arrecadávamos mantimentos e material de limpeza para os portadores do vírus HIV, tinha também campanha do agasalho...”*

Depoimento da servidora Maria Helena da Silva.

Ao longo desses últimos 24 anos, diversos projetos aconteceram nessa instituição, envolvendo os três turnos, como: gincanas entre os estudantes, festivais de música e dança, campeonatos de xadrez, festivais gastronômicos envolvendo a culinária típica regional brasileira, feiras de arte e ciências, concursos de redação e literatura, festas, torneios desportivos entre professores e alunos. Dentre os projetos criados nos primeiros anos, destaca-se a “Tradição Brasil” que além de promover o encontro de toda a comunidade com festas voltadas para a cultura brasileira como a festa junina, ainda angariava fundos para a Associação de Pais e Mestres – APAM.

Primeiros anos da escola (Arquivo da escola)

Passaram pela direção da escola até o presente momento, 7 equipes de direções, sendo elas abaixo apresentados na ordem de diretor (a) e vice- diretor (a) com o mandato assim constituídos: Deusuíta Coelho de Sousa e Adozina Braga Ferraz, indicadas pelo governo; Loide Bastos Barbosa e Paulo Vieira, escolha dos professores e servidores para mandato provisório; Francisco Barbosa e Jário Costa da Rocha, eleitos pela comunidade escolar; Francisco Barbosa e Clayton da Silva Braga, eleitos pela comunidade escolar; Fabian Alves Pamplona e Daniel Peters Gusmão Vieira, prova específica realizada pelo governo; Jeane Selma Rego Gomes e Tadeu Antônio Silva Cruz, indicação do governo; Cynara Martins de

Sousa Mota e Andrea de Oliveira Amorin / Cynara Martins de Sousa Mota e Altino Gomes de Andrade Júnior, indicação do governo; Fernanda Mateus C. de Melo e Daniela Barbosa Soares Arnold , eleitas pela comunidade escolar; Maicon Lopes Mesquita e Rosângela Alves Pereira Ventura, escolha da comunidade escolar e , por fim, atualmente foram reeleitas Rosângela Alves Pereira Ventura e Justina Correa Neves Neta, devendo cumprir o mandato até o ano de 2021. Ressaltamos aqui a importância de uma gestão eleita pela comunidade escolar, garantindo assim a vontade do povo que a constitui.

Desde sua inauguração, o espaço físico foi alterado e ampliado. O então chamado bloco A, por exemplo, foi construído anos depois para atender a demanda da comunidade cada vez maior. Importante também a construção da quadra coberta de esportes em 2008, que além de promover a melhoria na prática de esportes ainda é aberta à comunidade para desenvolvimento de Projetos e eventos sociais.

A Biblioteca, criada no mesmo ano da construção da escola, é comunitária e tem proporcionado benefícios para a comunidade e estudantes dessa escola, constituindo espaço de leitura, estudo, pesquisa e encontro de pessoas na busca do conhecimento. O acervo hoje garante este espaço como completo e de altíssima qualidade. Atualmente a biblioteca conta com seis novos computadores, acesso à *internet* em todos eles, a fim de melhor receber a comunidade local e escolar. Primeiros anos da escola (Arquivo da escola)

Durante a construção da escola, foram feitas salas destinadas aos laboratórios de Química, Física e Biologia, o que proporciona até a atualidade a prática de experimentos e desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas para melhorias no processo de ensino aprendizagem.

A partir de 2001, com a destinação de uma das salas para o funcionamento do laboratório de informática, foi instalado também o sistema de funcionamento em rede de computadores (sala dos professores, direção, secretaria, mecanografia e biblioteca), com *internet* banda larga. Um dos profissionais que se dedicou a este espaço veio a falecer no ano de 2012: Edmur Stevam, professor de Matemática. Desde então, por decisão da comunidade escolar, o laboratório leva o seu nome.

Somente a partir de 2010, iniciou-se no turno noturno a Educação de Jovens e Adultos - EJA, com 4 turmas de 1º segmento vindas do Centro de Ensino Fundamental 504 de Samambaia (CEF 504), cujo turno estava sendo descontinuado. O 1º segmento da EJA corresponde às séries iniciais do Ensino Fundamental



(alfabetização, 1ª a 4ª séries). A partir de 2017, essa Instituição de Ensino oferta mais outras quatro turmas de 2º segmento de EJA que se referem às séries finais do Ensino Fundamental.

Em 2011 começou-se a oferecer *wi-fi* para subsidiar os trabalhos pedagógicos e administrativos e há hoje um desejo de ampliar tal rede por toda a escola, a fim de que os alunos a utilizem como fonte de pesquisa e apoio aos trabalhos escolares.

Em 2017, foram adquiridos equipamentos de som, com o objetivo de criar a rádio escolar *Skema 304* a qual destinar-se-à fins pedagógicos como a veiculação de notícias, músicas e programas de rádio com conteúdos voltados ao PAS (Programa de Avaliação Seriada) e vestibulares.

Em 2017, também foi adquirido um novo computador para a sala de projeção e multiuso, teleclasse, com o objetivo de atender melhor aos professores e estudantes durante as reuniões e sessões de cinema voltadas ao PAS, ENEM e vestibulares. Para mais conforto e comodidade dos alunos durante as aulas de educação física e intervalos, foram adquiridas mesas e cadeiras de concreto que estão nos corredores e na quadra coberta. Também foram comprados equipamentos de música, tais como: cavaquinhos, pandeiros, guitarras, caixa de som e microfones sob o objetivo de montar uma banda musical escolar. Em 2018 a escola adquiriu duas mesas de Disco e duas mesas de Totó Pebolim para entretenimento dos alunos durante a aula de Educação Física. Também, fez a aquisição de três impressoras, quatro computadores, duas mesas para a secretaria, armários para a sala dos professores e biblioteca. Além de ter reformado os banheiros de professores, dos alunos e a cozinha da escola. Atualmente a escola ainda oferece os três turnos de estudo para a comunidade sendo ensino regular e EJA -1º e 2º segmentos no noturno. Assim, a comunidade escolar entende a necessidade de oferecer aos alunos trabalhadores ou estagiários a opção de mudança de turno na própria escola quando necessário, já que a escola mais próxima regular fica muito distante.

As conquistas obtidas (ao longo desses vinte e sete anos de história) necessitam ser entendidas como o resultado da luta coletiva de toda comunidade escolar. Este trabalho é inesgotável e as propostas nele contidas, os objetivos, os pressupostos filosóficos que o amparam devem estar em construção permanente.

## **Caracterização Física**

As instalações físicas do CEM 304 de Samambaia são:

- 20 salas de aula com capacidade para 45 alunos cada;
- 01 sala de informática;
- 01 sala de multimídia com capacidade para 100 pessoas;
- 03 laboratórios: Física, Química e Biologia;
- 01 biblioteca comunitária;
- 01 quadra coberta;
- 01 sala de cineclube;
- 01 sala de mecanografia;
- 01 sala de coordenação pedagógica;
- 01 sala dos professores;
- 01 sala de direção;
- 01 sala de orientação educacional;
- 01 sala de Altas Habilidades;
- 01 sala de secretaria escolar;
- 01 copa;
- 01 sala de depósito;
- 01 sala de auxiliares de educação;
- 02 banheiros para os professores (masculino/feminino);
- 02 banheiros para os alunos (masculino/feminino);
- 02 banheiros para alunos cadeirantes;
- 01 banheiro para os auxiliares de educação;
- 01 cantina escolar.

## **Dados de Identificação da Instituição**

- Coordenação Regional de Ensino: Samambaia –DF - Brasil
- Nome: Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia
- Endereço: QR 304 Conjunto 04 Lote 01 – Samambaia/DF
- Número do INEP: 53009029
- Fone: (61) 3901-7717 / 3901-7718
- CEP: 72140-304

## **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

O Centro de Ensino Médio 304 propõe uma educação inclusiva, funciona com cinquenta e quatro turmas, sendo atualmente três turnos (matutino, vespertino e noturno). Subdivididas em: dezoito turmas de 1º ano, dezesseis turmas de 2º ano, doze turmas de 3º ano, quatro turmas de EJA – 1º segmento (uma de cada série) e mais quatro turmas de EJA - 2º segmento (uma de cada série), somando um total de dois mil e oitenta e um alunos.

A fim de construir um diagnóstico da comunidade escolar do CEM 304 de Samambaia, foram criadas entrevistas (anexo I) no *Google Questions* que foram respondidas pelos alunos dos três turnos, durante a última semana de abril de 2017 com reformulação e atualização em Abril de 2019.

Tal diagnose foi importante para o planejamento das ações pedagógicas dos anos de 2017/2018 com atualização relevante para as ações a serem feitas em 2019/2020.

No primeiro semestre do ano de 2018, também foram aplicados questionários, baseados nos moldes do Saeb que possibilitaram conhecer a formação profissional, as práticas pedagógicas, o nível socioeconômico e cultural do corpo discente. Efetuou-se a Avaliação Institucional onde foram coletadas, ainda, informações sobre o clima acadêmico, disciplinar, recursos pedagógicos disponíveis, infraestrutura e recursos humanos. A Secretaria de Educação do

Distrito Federal aplicou, em 25 de abril, a Prova Diagnóstica 2018, que avaliou os conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos. Os educadores puderam identificar em qual nível do processo de construção do conhecimento o aluno se encontra e os resultados servirão de subsídio para ações pedagógicas que fortaleçam o conhecimento adquirido em sala de aula. De maneira análoga, fora aplicado em 2019 no dia 15 de Março uma pré Diagnóstica que serviu de preparo para a avaliação Diagnóstica 2019 que aconteceu no dia 10 de Abril para as turmas de 1º ano e no dia 11 de Abril para as turmas de 2º ano.

### ENTREVISTAS (anexo I) no *Google Questions*

Ficou constatado que 50,2% do público atendido é do sexo feminino contra 49,8% do sexo masculino.

Quanto à raça autodeclarada no questionário, 71,7% dos entrevistados afirmaram ser negros, sendo 16,5% pretos e 55,2% pardos. Esse percentual revela uma demanda importante para o sistema de cotas raciais de ingresso em vestibulares e concursos federais. Assim, percebe-se que a comunidade escolar do CEM 304 de Samambaia é, essencialmente negra, e possivelmente fará uso do direito de ser cotista racial ao ingressar em uma universidade federal ou concurso público, o que prova a importância de políticas afirmativas como esta na minoração das desigualdades existentes entre escola pública e particular. Outro dado importante a ser constatado é que apenas 28,3% dos estudantes dessa instituição se reconhecem como brancos.

Quanto ao meio de transporte usado para chegar ao CEM 304 de Samambaia, a maioria dos estudantes, 57%, faz uso de transporte coletivo e outros 34,4% vem a pé. Somente 6,7% dizem vir de carro próprio. Taxi/ aplicativos 1,6%. Outra pergunta feita aos estudantes foi quanto ao tipo de moradia, 53% disseram que moram em casa própria e outros 47% residem em imóvel alugado

Nessa diagnose foram feitas algumas perguntas que se relacionam diretamente quanto à visão que o estudante tem sobre a educação como forma de transformação social: “você conhece alguém que teve a vida transformada pela educação/escola?”; “você apoia os projetos desenvolvidos na escola?”; “considera aulas/professores/conteúdo estimulantes para o aprendizado de qualidade?”.

Sobre a vida escolar e a trajetória dos discentes do CEM 304 de Samambaia, foi perguntado sobre as instituições que estudaram até chegarem ao Ensino Médio.

As respostas foram bastante variadas, mas o que se pode constatar é que quase todos tiveram sua vida escolar cursada em escolas públicas de Samambaia, como CEF 312 (16,4%), CEF 504 (21,9%), CEF 507 (18%) e CEF 120 (19,9%). Vale ressaltar que todas essas instituições de ensino estão localizadas próximas à nossa escola. Outro dado importante é que 67,8% do corpo discente nunca repetiu alguma série durante o Ensino Fundamental e Médio.

Foi perguntado sobre as disciplinas que mais agradam ou que os alunos mais têm facilidade durante o Ensino Médio. 46,2% elegeram Filosofia como a mais querida ou a que têm mais facilidade; 38% História; 36% Português; 31,1% Inglês; 30,9 % Física; 30,1% Sociologia; 29,8% Geografia; 29,5% Matemática; 26% Química e 23% Redação. Quanto à disciplina Redação, vale ressaltar que é uma novidade aos alunos, especialmente ao ingressarem no Ensino Médio, já que, em nossa escola, eles têm duas aulas semanais dessa disciplina, conforme o projeto de parte diversificada do CEM 304 de Samambaia. Sabe-se que, durante o Ensino Fundamental, nem todos os alunos têm acesso às aulas de redação.

Quanto ao mundo do trabalho e perspectivas ao terminar a Educação Básica, eixos norteadores das práticas pedagógicas voltadas ao Ensino Médio, foram feitas as seguintes perguntas: “você possui algum curso de qualificação?”, “faz estágio em turno contrário?”, “qual o seu objetivo com a conclusão do Ensino Médio?”, “você pretende participar das etapas do PAS?”. Estes questionamentos revelaram que a maioria dos alunos do CEM 304 desejam ingressar numa faculdade (88%), 75% pretendem participar do PAS- UnB (Programa de Avaliação Seriada). Quanto aos cursos de qualificação, apenas 30,3% fazem; quanto ao estágio remunerado, 18,6% disseram trabalhar ou estagiar. Quanto a possuir horários de estudo e pesquisa em casa, 53,3% responderam que têm. Quanto a rede social que usam com mais frequência, 54% indicou Whatsapp, 15,6% Instagram, 12,7% facebook, 14,3% Youtube, 1,6% Twitter e 1,9% não usa rede social. Quanto a utilização das redes sociais para estudo, 64,1% utilizam o Youtube, 10,8% Whatsapp, 1,9% facebook, 0,6% Instragram e 22,5% não utiliza rede social para estudo.

Sobre escolaridade dos familiares, os alunos responderam que 31,8% das mães concluíram o Ensino Médio contra 21,3% dos pais. Apenas 10,8% das mães concluíram a faculdade e 9,2% dos pais. Tais porcentagens demonstram que os filhos anseiam ter mais estudo do que os pais e buscam outras oportunidades diferentes das que os familiares tiveram acesso.

Constatou-se que a escolarização dos pais também reflete quanto à renda familiar, já que 47,6% recebem até R\$ 1300,00; 42,5% recebem entre R\$ 1301,00

e R\$ 3900,00; 7,3% recebem de R\$ 3901,00 a R\$ 7800,00 e apenas 2,5% disseram receber acima de R\$ 7801,00.

Horário de funcionamento dos turnos:

- Turno Matutino: 07h15 às 12h15
- Turno Vespertino: 13h15 às 18h15
- Turno Noturno: 19h às 23h

• **Modalidade de Ensino:**

- Ensino Médio Regular
- EJA – Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º segmentos

### **Recursos Humanos**

No momento a escola conta com a colaboração de 127 servidores públicos, 18 funcionários prestadores de serviços, 3 Educadores Sociais Voluntários e está representada pelos seguintes membros:

#### **Equipe gestora:**

Diretor: Rosângela Alves Pereira Ventura Vice-diretora: Justina Correa Neves Neta. Supervisores pedagógicos: Flávia Helen dos Santos Guedes (diurno) Paulo Ricardo Menezes (noturno). Supervisores administrativos: Rita Cristina Carneiro Neiva Mundim e Eleuza do Carmo de Moura Ponte

#### **Secretaria:**

Chefe da secretaria: Silvia Mendes Santos Bantin

Secretários: Andreia Queiroz Silva (diurno)

**Corpo docente:** 59 professores

### **Coordenação pedagógica:**

Giuliano Bitencourt – (diurno).  
Vitor Alves Fonseca de Oliveira (diurno). André  
Leonardo de Oliveira Hansel(diurno). Priscila  
Hald Madsen de Almeida - ( noturno). Tatiana  
Vieira Lima de Sá – ( noturno). Fernanda  
Mac-ginity Moraes Rego (Noturno)

### **PROFISSIONAIS DE PROJETOS/PROGRAMAS DA ESCOLA** (CID, PGINQ, PROJETO EDUCAÇÃO COM O MOVIMENTO)

Evandro Bauduíno Lemos  
Eduardo Aloísio Vieira  
Marcelo de Oliveira

### **Apoios de direção e coordenação**

Adilson Ely da Rocha (diurno/noturno)  
Izaías Gonçalves dos Santos (noturno)  
Márcia Rodrigues Ferreira (diurno)

13

Regiane Lopes Ribeiro Vasconcelos( diurno)  
Silvana Aparecida França (diurno)  
Austen Rodrigues de Oliveira (diurno/noturno)  
Keilla Cristina Silva de Confessor Augusto (noturno)  
Maria Lúcia Teodósio Ronque (diurno/noturno)  
Ivaneide Maximiano de Messias Silva (diurno)  
Luciana Castro da Silva (diurno/noturno)  
Fábio Almeida da Silva (noturno)  
Iris Marcelino Peçanha ( diurno)  
André Luis Silva Lobato(diurno)

14

**Atendimento à biblioteca:**

Meirelucy Vieira da Silva (diurno/noturno )  
Elisangela Pereira de Sousa Maciel (diurno/noturno )  
Maria Helena da Silva Gama (diurno/noturno)  
Renata de Ávila Sacramento(diurno)

**Atendimento ao Cineclube:**

Claris Alves de Albuquerque (diurno)  
Alessandra Alencar De Andrade(diurno)

**Monitor:**

Elizângelo José da Costa (diurno)

**Educador Social Voluntário**

Alessandra dos Santos Galdino – (matutino)  
Daniélia Dias do Nascimento (matutino)  
Dayane de Souza da Silva Assunção (vespertino)

**Funcionários da Confederal ( Vigilância ): 4**

**Funcionários da Servegel ( limpeza): 7**

**Funcionários da G&E ( merenda): 6**

**4. FUNÇÃO SOCIAL**

A função social da escola é garantir a todos os sujeitos da Instituição condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos. Para exercê-la inteiramente, a escola precisa se conscientizar de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus alunos o sucesso escolar, construindo um processo de ensino que garanta as aprendizagens.

No que concerne à sua função social, Projeto Político Pedagógico (PPP) Carlos Mota, da rede de ensino do DF sinaliza:



“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no percurso escolar de todos os estudantes (pág. 25)”.

A escola é sem dúvida um dos principais instrumentos de formação para cidadania e deve ser vista não como uma instituição isolada, mas inserida na sociedade da qual faz parte. Os sujeitos que passam por ela trazem de fora todas as suas influências, culturas, crenças e valores. E a sociedade atual padece de tudo isso, inclusive com a instituição familiar diversificada.

Cabe à escola trazer ao aluno conhecimentos significativos, reflexão sobre o mundo atual, história e criticidade quanto a inúmeras questões que são impostas ao indivíduo contemporâneo.

“Educar, nessa perspectiva, é entender que direitos humanos e cidadania significam prática de vida em todas as instâncias de convívio social dos indivíduos (VEIGA, 2003, p.50)”.

Como proposta e tentativa de fazer uma educação de qualidade, a comunidade escolar construiu práticas de intervenções e superações no contexto educacional. Durante o diagnóstico realizado, percebemos o perfil da comunidade escolar e, com base nele, fez-se possível definir alguns eixos temáticos a serem desenvolvidos em seus aspectos culturais, étnicos, sociais e humanos.

Os dados obtidos (ao longo do ano letivo e das reuniões coletivas) apontaram como maior enfrentamento para o sucesso escolar o constante desinteresse dos alunos diante das propostas pedagógicas. Apesar de haver um número expressivo de alunos interessados em fazer faculdade de medicina, percebemos que, em sua maioria, são alunos sem grandes práticas de estudo em casa ou em sala de aula.

As mães, pais ou responsáveis - por residirem em locais afastados da escola, por considerarem os alunos autossuficientes no Ensino Médio e por trabalharem diariamente - não participam da vida escolar dos filhos nem das atividades propostas pela escola, dificultando a interação, parceria com a escola e melhoria

nos resultados, tanto em rendimentos quanto no interesse dos alunos. Verificamos então a necessidade de adotar estratégias no plano de ação para que estes responsáveis migrem de volta ao cotidiano escolar.

Entendemos a gestão escolar como participativa e democrática voltada ao cotidiano escolar, disposta a conduzir esta instituição para a autonomia, promovendo decisões democráticas, inclusivas e como dimensão articuladora dos recursos humanos, burocráticos e financeiros. A gerência dos recursos financeiros deve ser transparente e consultiva junto às instituições deliberativas como o conselho escolar. Deve também articular as relações sociais, promovendo o bem-estar e união da comunidade escolar.

Para que a escola cumpra com seu papel nos tempos atuais, é necessário que obtenha parcerias com as demais instituições, empresas comerciais, indústrias e órgãos que compõem a sociedade que estejam ligados à cultura, trabalho, estágio e qualificação. O propósito dessas ações é dar sentido à educação para os alunos, inclusive como local de oportunidades de trabalho e continuidade dos estudos.

A preocupação com a educação integral dos sujeitos desta escola nos obriga a reorganizar este espaço público e abrir ainda mais as possibilidades de aumento de tempo do aluno na escola para participar de possíveis projetos e parcerias, resgate do conhecimento por meio de projetos, palestras e orientação do SOE. Essas são algumas ações que dão à comunidade a corresponsabilização da educação e, além disso, possibilita o trabalho em redes como propõe os Pressupostos Teóricos do Currículo da Educação Básica.

A nossa escola deve considerar o contexto social, histórico, econômico e cultural do aluno, trazendo à tona, sempre que preciso, esses aspectos para o planejamento das aulas. O professor deve lembrar que isso é importante ao ensino de conteúdos significativos e “a perspectiva é favorecer e fortalecer as aprendizagens dos (as) estudantes do Ensino Médio de forma a consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, além de proporcionar a apropriação de novos conhecimentos e desenvolver o senso crítico e a autonomia intelectual que favoreça a continuidade dos estudos (Pressupostos Teóricos, 2014)”.

Queremos servidores inovadores, pesquisadores, críticos - para esta instituição de ensino - que trabalhem a interdisciplinaridade, comprometidos e éticos, que saibam utilizar eficazmente a tecnologia.

Entendemos que as intervenções que conduzem os alunos às reflexões devem acontecer durante a prática pedagógica que está intimamente ligada aos conteúdos indicados no *Currículo em Movimento* e não podemos deixá-los de lado, como se fossem irrelevantes uma vez que constituem parte substantiva da cultura escolar, assim como a contextualização, a historicidade, a transversalidade e o respeito à diversidade. Sem dúvida, esse é o caminho para conseguirmos uma educação diferenciada, que forme cidadãos críticos, reflexivos, participativos, que cumprem seus deveres e conhecem seus direitos, éticos, bioéticos, politizados, bem informados, que saibam pensar, multiletrados e responsáveis. Desse modo, teremos uma sociedade mais justa, igualitária, formada por uma população bem-educada que zela pelo exercício da cidadania, preservando o direito do próximo, considerando a preservação e cuidado com o Planeta Terra.

### **Educar jovens e adultos: semear esperança**

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, no seu artigo XXVI, afirma que: “Todo ser humano tem direito à instrução...” e, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) existe para garantir o usufruto desse direito. A EJA é uma modalidade de educação destinada a atender pessoas jovens, adultas, idosas e/ou trabalhadoras, que interromperam os estudos em algum momento ou em diferentes momentos de sua vida, ou para pessoas que nem mesmo iniciaram os estudos.

Em nossa escola, a partir de 2010, iniciou-se no turno noturno a EJA, com 4 turmas de 1º segmento vindas do Centro de Ensino Fundamental 504 de Samambaia (CEF 504), já que esse turno estava sendo descontinuado. O 1º segmento da EJA corresponde às séries iniciais do Ensino Fundamental (alfabetização, 1ª a 4ª séries) e em nossa escola é formado, na sua maioria, por adultos jovens e idosos, trabalhadores, casados e com filhos, oriundos principalmente das quadras pares de Samambaia Sul (63,3%). A partir 2017, devido à demanda apresentada pela comunidade local, foram abertas também mais quatro turmas de segundo segmento do EJA, séries finais.

A modalidade EJA tem suas particularidades, as matrículas são abertas todo início de semestre e podem ser feitas tanto pelo telefone 156 como na secretaria da escola. Qualquer pessoa, com idade mínima de 15 anos, que não tenha concluído as séries iniciais, pode se matricular, ainda que jamais tenha frequentado uma escola. Se não possuir nenhuma documentação escolar, basta

procurar a escola e fazer um exame chamado **teste de nivelamento**, com o qual o aluno será enturmado na etapa adequada.

## **5. PRINCÍPIOS**

A proposta pedagógica do Centro de Ensino Médio 304 possui como referencial o *Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal* e anseia não apenas garantir o acesso, mas, sobretudo a permanência em qualidade dos sujeitos sociais de acordo com os preceitos constitucionais e a Lei 4751/2012, de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF, estimulando a criticidade, a superação dos inúmeros problemas educacionais, especialmente evasão e repetência, favorecendo novas orientações curriculares de fato integradoras.

Se por um lado temos uma sociedade cada vez mais capitalista, competitiva e individualista que compromete os princípios morais e coletivos; por outro, há instituições públicas que tentam de diversas formas instituir o que estamos perdendo enquanto seres humanos. Uma dessas instituições, é sem dúvidas a que deveria ser mais eficaz, é a escola. Entretanto, percebemos que as escolas, nos últimos anos, têm perdido espaço, importância e sentido na vida das pessoas. Uma das razões para essa perda é a interferência de governos que fazem projetos sem continuidade, propostas sem a consulta dos profissionais da educação para se ter certeza de que a mudança será de fato positiva. A cada governo houve tentativas mal-sucedidas dentro das escolas públicas, quer seja para acabar com a reprovação, quer para melhorar a qualidade de ensino nas diferentes modalidades da rede. Essas práticas desastrosas repercutem negativamente na sociedade e principalmente na vida do aluno. Portanto, é imperioso que a PP da escola garanta também maior autonomia a cada instituição para aceitar ou não possíveis ações governamentais, contemplando a democracia.

### **Educação Inclusiva**

A educação inclusiva vai além de trazer a escola especial para dentro da escola regular. Ela tem como objetivo principal permitir a convivência e a integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade.

Por meio dela é possível educar crianças e jovens dentro do mesmo contexto escolar, concedendo a eles o pleno direito à escolarização, promovendo o desenvolvimento das suas habilidades e a superação das suas dificuldades.

Trata-se de uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser

considerado como um processo social em eu todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização.

É uma educação voltada para a formação completa e livre de preconceitos, que reconhece as diferenças e dá a elas o seu devido valor.

O aprendizado dos alunos com deficiência é de responsabilidade de todos que fazem parte do processo educacional e não apenas do professor. Nesse sentido, existem as redes de apoio compostas por pessoas que colaboraram no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

O Centro de Ensino Médio 304 preocupa-se em oferecer profissionais habilitados para o atendimento aos estudantes Portadores de Necessidades Educacionais Especiais-PNEE. Conta, para isso, no seu quadro, com educadores sociais e intérprete de libras. Além disso, incentiva os professores, equipe de coordenação e orientadores pedagógicos a buscarem a capacitação e a formação continuada a fim de estarem mais bem preparados para lidar com a realidade desses alunos.

A escola conta ainda com o apoio de profissionais itinerantes que auxiliam com a preparação de material didático mais adequado à especificidade de cada caso.

Durante as reformas e manutenção da escola, que ocorrem nos períodos de recesso e férias escolares de 2019, a equipe gestora busca adequar o espaço físico e os equipamentos para proporcionar melhor acessibilidade desses estudantes.

Contudo entendemos que há ainda muito a se fazer, pois infelizmente, os cursos de graduação das licenciaturas não preparam os futuros professores para lidarem com as diferenças e particularidades de cada aluno. Além disso, se faz urgente e necessária a flexibilização no currículo escolar de modo a favorecer a aprendizagem do aluno com deficiência. Para tanto é preciso desenvolver um amplo projeto que conte com a participação de toda a comunidade escolar.

## **6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

Proporcionar uma educação de boa qualidade como instrumento de humanização, conhecimento e de interação social, por intermédio de trabalho de parceria entre alunos, profissionais da educação e pais, num processo cooperativo para a formação de indivíduos plenos e aptos a construir o

pensamento crítico, posicionamento ético, sua autonomia e cidadania, reconhecendo-se como ser integral, único e coletivo, visando à inserção social e

cultural no meio em que vive.

- Proporcionar a toda a comunidade escolar condições favoráveis ao ensino e aprendizagens;
- Despertar nos alunos valores tais como ética, cidadania, solidariedade, direitos, deveres e conscientização sobre o meio em que está inserido e instigá-los a se tornar sujeito da aprendizagem;
- Valorizar os conhecimentos dos alunos;
- Assegurar ensino e aprendizagem de conteúdos significativos e importantes aos alunos para a realização de avaliações externas às quais serão submetidos;
- Assegurar a criticidade, a reflexão e os pontos de vista dos alunos como parte do ensino e das aprendizagens;
- Proporcionar momentos de socialização e troca de experiências entre os alunos;
- Incentivar e valorizar a participação da comunidade escolar;
- Proporcionar atendimento adequado e eficaz aos alunos com necessidades educativas especiais.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS**

Paulo Freire afirma que se deve “educar para libertar-se”. Ano a ano, surgem inúmeras tentativas para melhorar a educação no país. Existem esforços para transformar a escola em espaços de aprendizagem lançando propostas e projetos para mudar a educação brasileira. Esse deve ser um compromisso ético de cada gestor e político, a fim de que a educação seja para cada cidadão uma arma para libertação social, política e econômica.

Esta escola assume o compromisso de ensinar ao educando, adotando como parâmetro os princípios norteadores do currículo da Educação Básica do Distrito Federal na perspectiva da teoria crítica e com a certeza de que

(...) a escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado. (...) não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não apenas ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular (SAVIANE,1992, p.21).

Nesse sentido, os conhecimentos, as reflexões e os diálogos construídos pelos alunos no espaço escolar devem conduzi-los à libertação e à transformação

social.

[...] existe sempre a possibilidade da realização de um pedagógico que parta do senso comum, não para justificar o conformismo com a ideologia hegemônica, mas para explicitar razões que caminhem na direção histórica de se construir uma nova concepção de mundo, condizente com os interesses da maioria e não com os de uma classe exploradora. Com isso quero dizer que, no concreto pedagógico de uma sala de aula, não há como não reconhecer, pode travar-se um combate de ideias. Isso é possível porque, fora da sala de aula, esse combate está sendo travado. Não tenho a ilusão de que as idéias se constituem no motor da história, mas não tenha a ingenuidade de pensar que a luta não ocorra também aí (SANFELICI, 1986, p. 92).

Não resta dúvida de que um professor atuante e comprometido não poderá conduzir as aulas alienando, massificando e induzindo os alunos ao conformismo e passividade. Ao contrário, as aulas deverão, nessa perspectiva, ser espaço para pensamentos, ações coletivas e solidariedade.

Apesar de pensarmos um tipo de aluno, encontramos concretamente outro que traz uma série de características individuais, equivocada concepção de mundo e que vive cotidianamente situações conflitantes, ausência de diálogo, distanciamento familiar, rebeldia e revolta, além de exageros no uso das tecnologias e consumismo. Preocupar-se com o mundo do aluno, com suas singularidades, bem como com seu comportamento, trazendo-lhe outras opções, é também um dos desafios do professor da atualidade.

A escola é hoje o espaço onde prevalece a contradição e está em constante movimento, necessitando suplantar as desigualdades e a indiferença, considerando que é pública, de todos. O saber sistematizado não pode ser privilégio das classes dominantes e deve ser considerado como instrumento de emancipação dos sujeitos. Para tanto, o trabalho do educador reflexivo deve ser norteado por conhecimentos científicos contextualizados.

A escola deve também trabalhar levando em conta os alunos portadores de necessidades educativas especiais que necessitam de adequação espacial, curricular, acompanhamento diferenciado, assegurando de fato uma educação inclusiva. Os profissionais perceberam também a necessidade de formação continuada e específica, pois em muitos casos desconhecem suas especificidades. A despeito das dificuldades, todas as práticas deste estabelecimento de ensino são voltadas à inclusão.

Propomos também uma escola voltada à transversalidade tendo como eixos diversidade, cidadania e sustentabilidade. Esses eixos foram formalmente instituídos como princípios norteadores da Educação Básica do Distrito Federal e devem promover a valorização da democracia, o respeito às diferenças e ações direcionadas à preservação do meio ambiente. O sentimento a despertar é de que todos os sujeitos são capazes de mudar a realidade de uma sociedade.

Constatamos que as correntes propostas no currículo de educação básica da SEEDF estão na prática pedagógica da escola, a Pedagogia Histórico- crítica e a Psicologia Histórico-cultural.

Pedagogia Histórico-crítica é uma teoria que evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Prática Social, Problematização, Instrumentalização, Catarse e finalmente Prática Social). Seu método de ensino favorece o diálogo dos alunos entre si e com o professor, valorizando a cultura histórica e local de cada sujeito; leva em conta os interesses dos alunos, tendo em vista os conhecimentos. Além disso, permite aos professores romper com metodologias ultrapassadas.

Psicologia Histórico-cultural considera que a aprendizagem possui como base a mediação dos instrumentos culturais, sejam eles simbólicos ou concretos, com ajuda dos educadores ou de outros estudantes com mais vivências culturais. O estudante chega à escola com uma bagagem de conhecimentos construídos

na família e comunidade, denominados por Vygotski (1986) de conceitos espontâneos, podendo e devendo ser transformados em conceitos científicos, segundo esse autor.

Um dos grandes desafios da EJA (Educação de Jovens e Adultos) é fazer com que os alunos concluam os estudos, não abandonando a escola ao sinal da primeira dificuldade. Para tanto, é de suma importância que se atendam às especificidades do contingente estudantil, desenvolvendo atividades variadas, visando a motivação e à integração dos alunos à instituição escolar.

O aluno da Educação de Jovens e Adultos assume diversos papéis sociais (pai/mãe/filho/irmão, trabalhador, cidadão, estudante, outros). Nesse sentido, considerando suas experiências de vida, é importante que se pense numa metodologia que contemple a integralidade entre seus aspectos sociais, políticos, cognitivos e afetivos, contribuindo positivamente para o processo de aprendizagem



desse indivíduo.

O direito de aprender constitui-se pilar fundamental para o desenvolvimento humano e o progresso social e, por isso, deve ser assegurado a todo ser humano, em qualquer tempo (UNESCO, s/p).

O desafio é considerar as diferentes culturas e os diferentes saberes no processo de ensino e das aprendizagens. Dessa maneira, o percurso do estudante da EJA deve possibilitar a organização pessoal para suas aprendizagens e a apropriação dos saberes, de modo que respeite os ritmos individuais e coletivos, considerando a distribuição do tempo do estudante da classe trabalhadora entre escola, trabalho, família e sociedade.

Portanto, vale enfatizar que o currículo da EJA deve respeitar o ritmo de aprendizagem do estudante a partir da sua trajetória pessoal, uma vez que são sujeitos dotados de saberes-experiências-feitos e a ressignificação desses saberes, no contexto escolar, antecede a compreensão de novos saberes (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, caderno 6).

Nesse sentido, é importante que a escola que abarca essa modalidade de ensino, conheça e reflita sobre a sua realidade, buscando intervenções na garantia da permanência e continuidade do estudante da EJA, lembrando sempre que os alunos da EJA são partícipes de seu próprio aprendizado.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A organização escolar será semestral e ainda EJA – 1º e 2º segmentos no turno noturno. Aprovado em 2015 no Plano Distrital de Educação (PDE), o sistema de semestralidade entrou em vigor em todas as 92 escolas públicas do DF que oferecem Ensino Médio, a partir de fevereiro de 2018. O intuito é fortalecer o aprendizado dos jovens e melhorar o rendimento escolar.

O sistema conta com a divisão das disciplinas em dois blocos, cada um deles ministrado em um semestre, exceto português, matemática e educação física, oferecidas durante todo o período letivo. “Desta forma, o ensino é concentrado, permitindo um maior contato do aluno com a matéria e com o professor”, apontou Fernando Wirthmann Ferreira, o então diretor Diretoria de Ensino Médio da Subsecretaria de Educação Básica da SEEDF.

Com menos disciplinas por semestre, o aluno tem mais tempo para se dedicar a elas e maior contato com o professor. Essa flexibilidade é prevista no Art. 23 da LDBEN, como

se observa no excerto que segue:

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar (art.23).

A divisão das disciplinas por blocos no CEM 304 se consolidou conforme tabela abaixo :

## **ENSINO MÉDIO-SEMESTRALIDADE / 2020 BLOCO 1**

Matutino 2o ABC, 3o D ao J Vespertino 1o A ao H, 2o K,L Noturno 1oR, 2oO, 3 oK.

COMPONENTE CURRICULAR

LÍNGUA PORTUGUESA 4 MATEMÁTICA 3 BIOLOGIA 4 HISTÓRIA 4 QUÍMICA 4 FILOSOFIA 4 INGLÊS 4 EDUCAÇÃO FÍSICA 2 PD 1- REDAÇÃO 1 TOTAL 30

## **BLOCO 2**

Matutino 2o D ao J, 3o ABC Vespertino 1o I ao P, 2o M,N Noturno 1oQ, 2oP, 3oL.

COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA 4 MATEMÁTICA 3 FÍSICA 4 GEOGRAFIA 4 SOCIOLOGIA 4 ARTE 4 EDUCAÇÃO FÍSICA 2 ESPANHOL 2 PD2-REDAÇÃO 2 PD3- INCLUSÃO, CIDADANIA E ATUALIDADES

1

TOTAL 30

A turmas do 1oI ao 1oP foram Inseridas no Novo Ensino Médio conforme Itinerários Formativos descritos nos projetos da escola. A PD não faz parte da grade do Ensino Médio noturno.

22

**EJA 2020** 1o segmento (1 turma de cada) 2o Segmento (1 turma de cada)

## **RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

**OBJETIVOS** Fortalecer e aumentar a participação dos pais na escola. Sensibilizar os pais, mães e responsáveis para um eficaz acompanhamento da vida escolar do aluno, comparecendo às reuniões, convocações. Informar, aos pais, mães e responsáveis através da Carteirinha Digital horário de entrada, saída, faltas e forma de conduta do aluno.

**METAS** Aumentar no mínimo 50% a participação dos pais nas atividades escolares e reuniões.

**AÇÕES** Fortalecer a semana de educação para a vida;

Promover eventos como aulas de culinária, maquiagem, cabeleireiros, manicure e

outros aos pais. Divulgar o blog como instrumento de participação e conhecimento dos pais sobre a escola; Informar os pais, através de aplicativos específicos, (carteirinha Digital) sobre reuniões, provas, saídas de campo, gincanas, e demais atividades relacionadas ao calendário escolar, além o horário de entrada e saída do ambiente escolar. Garantir a participação dos pais nas tomadas de decisões nos assuntos relativos à vida escolar; Organizar grupos de pais para a troca de experiências sobre os problemas comuns enfrentados na educação e relacionamento com os filhos / escola junto ao SOE; Promover reuniões, palestras para as famílias, sobre a educação e outras temáticas.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Entregar folha avaliativa aos pais participantes destes eventos para averiguar a satisfação ou não dos eventos.

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora, apoio de direção e SOE.

**CRONOGRAMA** A cada semestre para os eventos e durante todo o ano letivo para reuniões e blogs.

### **PROJETO Sala de Orientação Educacional**

**OBJETIVOS** Orientação e apoio aos alunos do Ensino Médio

Identificação, orientação, acompanhamento e encaminhamentos necessários aos alunos ANEEs, seus familiares e demais profissionais da UE. Trabalho de Mediação de Conflitos. Orientação aos alunos do diurno Atendimento aos responsáveis. Conversa pedagógica – professores e demais funcionários. Atendimento aos alunos ANEEs

**PRINCIPAIS AÇÕES** Anamnese, acompanhamento individual de caráter emocional, do aprendizado, da socialização do aluno, etc. Aconselhamento, orientações, formações indiretas através de diálogo dentre outros. Atendimento individual Ações coletivas Atendimento individual Ações coletivas Atendimento individual Ações coletivas Atendimento individual

### **RESPONSÁVEL**

Joriane Fylze machado Lessa

Maria Daiza Teles Amaral

Hercules Cezario Da Silva Do Nascimento

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Processual. Mudança de comportamento Ao final do ano.

### **PROJETO Atendimento Educacional Especializado a**

### **Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação**

**OBJETIVOS** - Oferecer oportunidades aos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, para que explorem áreas de interesses, aprofundem conhecimentos já adquiridos e desenvolvam habilidades relacionadas à criatividade, resolução de problemas e raciocínio lógico. Oportunizar a descoberta de interesses, definição de problemas e desenvolvimento de produtos pessoais Instrumentalizar o aluno para interagir com recursos e tecnologias necessárias para a execução de seus projetos de trabalho. Estimular o pensamento criativo-produtivo, autonomia e produção de trabalhos de criatividade através de enriquecimento e resoluções de problemas. Desenvolver atividades de elaboração de projetos relacionadas a uma ou mais áreas de interesse. Desenvolver estratégias de observação e avaliação pedagógica nas áreas de maior destaque dos alunos encaminhados para o atendimento. Visitar exposições e/ou qualquer outro evento que vise a propiciar o desenvolvimento do gosto pela pesquisa e a busca do conhecimento científico através do processo investigativo

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

A estratégia do programa envolve três momentos distintos: entrada; processo de desenvolvimento e saída do estudante. Entrada do estudante: nessa fase, as ações enfatizam a identificação das potencialidades. O estudante ingressa no atendimento e passa a frequentar a sala de recursos por um período chamado de fase de observação. Neste momento, as potencialidades do aluno são documentadas por meio do seu histórico escolar, de instrumentos psicométricos, de escalas de características comportamentais, de inventários e de um portfólio onde serão registradas todas as informações e produções relevantes ao seu desenvolvimento. As três principais fontes reveladoras do talento do estudante são suas habilidades, seus interesses e seus estilos de aprendizagem. A fase de observação tem a duração de no mínimo quatro e no máximo de 16 encontros, podendo ser estendida mediante estudo de caso. O estudante que apresenta o perfil definido a partir das características comportamentais listadas, somadas aos registros obtidos nesta etapa, ingressará na fase do desenvolvimento e será efetivado na sala de recursos. Desenvolvimento do estudante: nessa fase, as ações enfatizam os serviços oferecidos ao estudante, à família e à comunidade escolar visando o seu desenvolvimento global. As atividades desenvolvidas nas salas de recursos tornam-se mais específicas às necessidades de desenvolvimento do estudante e a família é convidada a frequentar o grupo de pais para trocarem experiências sobre as necessidades de desenvolvimento dos filhos. Espera-se que o estudante desenvolva atividades de enriquecimento. Saída do estudante: essa fase visa avaliar as performances do estudante quando este deixa de frequentar o atendimento ao término do ensino médio. Espera-se que o indivíduo, ao chegar nessa fase, possa atingir um nível superior em suas performances acadêmicas,

artísticas, criativas, produtivas ou de liderança social. Para fins de registro, estudo e avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo atendimento, o estudante e sua família serão convidados a prestar informações sobre o desempenho do estudante em todas as fases às quais ele passou durante sua participação no programa. Após a sua saída, encerram-se os vínculos com o atendimento.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Alessandro Márcio Vaz Kátia Rodrigues Ferreira

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

O processo avaliativo é processual, contínuo e obedece aos critérios adotados na legislação vigente, especificados na lei 9394/96 (Diretrizes da Educação Especial item 8.2) “Em relação às crianças com altas habilidades (superdotação ou talentos), a identificação levará em conta o contexto socioeconômico e cultural e será feita por meio de observação sistemática do comportamento e do desempenho do aluno, com vistas a verificar a intensidade, a frequência e a consistência dos traços, ao longo do seu desenvolvimento”. Cada sala de recursos deverá manter um instrumento de registro de seus estudantes, devendo entregar à secretaria da escola (onde está localizada a referida sala), à Coordenação Regional de Ensino, para que encaminhe à escola de origem do estudante e à Diretoria de Educação Especial, uma cópia da listagem dos alunos atendidos com relatórios pertinentes. O estudante evadido do atendimento sem justificativa, pelo período previsto no regimento interno das escolas públicas do Distrito Federal, sairá da sala de recursos, devendo entrar em lista de espera para registro no mesmo.

### **Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

**OBJETIVOS** Garantir a permanência, até o final do ano letivo, dos alunos matriculados.

**METAS** Diminuir em 10% a evasão escolar do diurno e em 50% do noturno - dado que esse problema é maior nesse turno que naquele - ao longo do ano letivo.

**AÇÕES** Organizar palestras junto aos alunos e familiares, mostrando as vantagens de persistir nos estudos. Investigar as principais causas que levam à evasão da escola, inclusive identificando sua ligação com o tipo de oferta, ou seja, modalidade de ensino, qualidade das aulas ou outros fatores.

26

Criar grupos de discussões/reflexões e troca de experiências positivas com pais e alunos, incentivando e demonstrando a necessidade de buscar saídas coletivas e cooperativas para os problemas da escola (gestão participativa). Encaminhar ao SOE alunos que começam a faltar muito às aulas. Buscar articulação e cooperação com

outros órgãos e entidades externas que possam.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Quantificar os alunos faltosos durante os meses e construir tabelas comparativas, observando-se as ações estão sendo desenvolvidas e seus objetivos alcançados.

**RESPONSÁVEIS** Equipe pedagógica, SOE e gestores.

**CRONOGRAMA** Durante todo o ano letivo.

## **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A atuação do coordenador pedagógico consiste em direcionar, organizar e dar unidade ao trabalho do corpo docente.

Nesse sentido é que a Equipe de Coordenação do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia busca realizar um trabalho integrado entre professores, alunos e coordenadores/supervisor, que visa um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição.

As coordenações coletivas, que ocorrem a cada semana, se traduzem num ambiente onde são levantadas questões relacionadas tanto ao cotidiano da escola quanto a temas relevantes para a prática pedagógica.

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do supervisor, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

### **OBJETIVO GERAL**

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir

alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Elaborar o plano de ação pedagógica;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- Avaliar a execução dos planos;
- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

## **ATIVIDADES**

- Elaboração do planejamento anual;
- Participação nas reuniões administrativas;
- Reuniões para elaboração dos planos;
- Orientação em conjunto e individual;
- Auxílio e vistoria nas avaliações;
- Acompanhamento e avaliação dos planos;
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- Reuniões pedagógicas;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;

- Observação e assistência contínua;
- Diálogos individuais;
- Conversas informais;
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;

## **METODOLOGIA DE TRABALHO**

O método de trabalho é pautado no espírito de equipe, mas sem deixar de dividir as tarefas. Visando oferecer melhores condições de aprendizagem para os alunos e de trabalho para os professores.

## **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

Durante todo ano letivo de 2020.

## **AÇÕES CRONOGRAMA RESPONSÁVEIS**

Reunião com a direção, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.

Início do ano letivo e final de cada bimestre

Equipe de Coordenação e Direção

Elaboração do planejamento anual.

Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.

Semanal Equipe de Coordenação

Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.

Mensal Equipe de Coordenação

Identificar alternativas pedagógicas juntamente com os professores que concorram para reduzir a evasão.

Anual

Equipe de coordenação e professores

Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.



Bimestral conforme calendário escolar da Escola.

#### Equipe de Coordenação

Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria pedagógica.

Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitada.

Sempre que solicitada Equipe de Coordenação

Observar os planos de aula dos professores verificando se está sendo colocado em prática as atividades previstas no planejamento.

Constantemente Equipe de Coordenação

Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.

Final de cada bimestre Equipe de Coordenação

Realizar os Conselhos de Classe de Nota Formativa e das Notas Avaliativas

Ao final de cada bimestre e no final do ano

Equipe de Coordenação

Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.

#### Equipe de Coordenação e professores

Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.

Anual Equipe de Coordenação

Reunir a comunidade para a verificação da P.P. renovando as propostas de trabalho.

Durante o primeiro Equipe bimestre

de Coordenação, Direção e professores

## **CONCLUSÃO**

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino- aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, do apoio da Direção da Escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição. Portanto, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar,

proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola- comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada. Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;
- Visitas, Conversas, Fichas de acompanhamento;
- Levantamentos estatísticos;
- Reflexão e conclusão;
- Análise dos dados coletados.

## **Metodologias de Ensino Adotadas**

O ensino é concebido pelos educadores dessa escola como um conjunto de ações planejadas, levando-se em conta a cultura, história e identidade dos alunos, ao redor das quais estão o conteúdo, os projetos, as parcerias que podem ser articuladas, a fim de que atendam aos objetivos a serem alcançados. Os profissionais dessa escola entendem a educação como principal agente de mudança positiva na sociedade e como processo de construção do sujeito. A escola é espaço privilegiado para as ações que conduzem a humanidade aos princípios básicos da vida, como solidariedade, respeito, ética e paz. Dentro dessa visão, o conhecimento tradicional é incorporado a uma rede de significados e dão sustentação ao aprendizado contínuo e ininterrupto, devendo acontecer dentro e fora do ambiente escolar constituindo preocupação de todos os educadores.

Ao voltarmos a atenção às práticas significativas, a escola ganhará um aluno mais interessado disposto a contribuir para a construção de uma sociedade melhor. Reafirma-se, dessa maneira, práticas educativas com base nos princípios da educação integral que é orientada pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-cultural, Gestão Democrática, inclusão, liberdade, autonomia, humanização, cidadania e ainda a concepção dos

estudantes como cidadãos, sujeitos históricos, culturais, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade e equidade, respeitando-se as diversidades presentes no âmbito escolar.

Nessa perspectiva, nossa proposta apresenta os seguintes princípios a serem considerados:

- As experiências e vivências dos alunos como importantes instrumentos de ensino e aprendizagem

- O conhecimento como fonte inesgotável e necessária para a emancipação desses sujeitos;

- A interdisciplinaridade como eixo condutor dos temas transversais expostos no Currículo da Educação Básica;

- A autonomia dos alunos, visando ao respeito, à participação em grupo e ao diálogo;

- A formação integral dos sujeitos do Ensino Médio incentivando o letramento científico (PPP Carlos Mota, p. 73), bem como o multiletramento.

## **9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

### **Larga Escala**

Assim como cada professor avalia o aprendizado de seus alunos, o país também precisa avaliar o quanto as crianças e jovens espalhados pelas escolas de todo o território nacional estão de fato aprendendo. O Brasil faz isso por meio dos chamados exames padronizados, também conhecidos por exames de larga escala e avaliações externas, que são aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A partir do diagnóstico produzidos por essas provas, é possível traçar estratégias para melhorar a qualidade da Educação do país inteiro, de uma região, ou de uma escola específica. A maioria desses exames não fornece notas individuais porque não avalia o aluno em si: eles são aplicados para avaliar um sistema de ensino como um todo. Isto é, para medir a evolução do ensino em uma rede.

Os diagnósticos já existem. Os governantes devem essas informações para criar e melhorar políticas públicas voltadas para a qualidade e equidade da Educação, assim como os professores e gestores escolares precisam se apropriar desses

dados para conseguirem impactar de maneira positiva o aprendizado em sala de aula. Conheça abaixo quais são as principais avaliações em larga escala aplicadas na Educação Básica do Brasil, de acordo com cada etapa de ensino:

### **Ensino Médio**

Assim como os alunos de 5º e 9º anos do Fundamental, os estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública também prestam o Saeb, respondendo a itens de português, matemática e um questionário socioeconômico. Até 2015, a prova era amostral, isto é, só avaliava um pequeno grupo de jovens que representavam toda a nação; a partir de 2017, no entanto, o exame se tornou censitário, ou seja, todos os alunos prestam. Essa prova contudo, não fornece resultados individuais. Vale destacar que essa etapa de ensino tem outra - e mais conhecida - avaliação: o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Enem foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar os sistemas de ensino, mas se tornou peça chave nos vestibulares, a partir de sua incorporação aos programas de seleção para a universidade do Governo Federal, onde o desempenho por aluno se tornou critério para preencher vagas em faculdades privadas e públicas. O primeiro programa a incorporar os resultados do exame foi o Programa Universidade para Todos (Prouni), 2004, como um dos requisitos para conseguir bolsas de estudo em universidades privadas. No entanto, o caráter de vestibular foi intensificado a partir de 2010, quando a nota passou a ser utilizada como único critério de seleção via Sistema de Seleção Unificado (Sisu). A partir de 2014, agora com o propósito de assegurar financiamento para o custo das instituições superiores privadas, os resultados passaram a integrar o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Diferentemente do Saeb, o Enem é opcional, ou seja, os estudantes que desejam fazer a prova precisam se inscrever.

### **Rede**

No segundo nível, entendido como avaliação da escola por ela, o Projeto Político-Pedagógico da escola é seu ponto de partida e de chegada. O mesmo acontece quando a SEEDF procura compreender a rede pública de ensino auto analisando-se em parceria com as escolas que a integram.

Prova Pré-Diagnóstica

Prova Diagnóstica

Simulado ENEM

## **Institucional**

Após reunião pedagógica no início do ano, os professores optaram pelo somatório entre atividades avaliativas individuais no valor de 5,0 pontos e 5,0 pontos de um provão que contempla todas as disciplinas, divididas por Blocos. Essa avaliação é corrigida eletronicamente por meio da leitura óptica dos cartões de resposta. O provão tem sido uma simulação dos vestibulares e certames aos quais os alunos serão submetidos durante e após o término do ensino médio. O valor final é 10 pontos por bimestre e a média mínima para aprovação, 5,0 pontos. Os alunos que não conseguirem êxito permanecerão em recuperação a ser realizada de forma contínua e paralela ao longo do 1º e 2º Semestre; Recuperação final em até 3 disciplinas e dependência em até 2 disciplinas (exceto para 3ª séries).

Para as turmas de 1o ano os alunos contam, bimestralmente, com Nota Formativa no valor de 2,0 pontos que pontua de acordo com quesitos pré- definidos e deliberações do corpo docente durante conselho de classe.

Desinteresse e/ou não apresentação de atividades, conversa excessiva, atrasos e/ou faltas excessivas, desrespeito aos colegas, conduta inadequada (desperdício de lanche, homofobia, racismo, discriminação contra alunos deficientes depredação do patrimônio) e decisão de conselho são os pontos mais relevantes das discussões para o fechamento da Nota Formativa.

A avaliação é entendida como um dos aspectos relevantes do ensino, em que o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem. Ela pode ser usada como aliada do aluno e professor e seus resultados podem indicar melhoria na qualidade de ensino, diagnóstico ou ainda reflexão das estratégias utilizadas em sala. Utilizaremos provas, trabalhos de criação, estudo dirigido, testes, exercícios individuais, relatórios e debates, seminários, trabalhos em grupos, outros, dando maior destaque a atividade crítica, os conhecimentos prévios, a capacidade de opinar e a tomada de decisões do aluno.

A recuperação processual e contínua será oferecida ao aluno, cujo aproveitamento escolar for insatisfatório nas avaliações qualitativas e quantitativas. Essa recuperação é um dos aspectos da aprendizagem no seu desenvolvimento,

pela qual o aluno terá a oportunidade de rever os conteúdos básicos e necessários para a sua aprovação. Ela ocorrerá ao longo de cada bimestre, simultaneamente às atividades previstas para o período e como estas deverão ser registradas em documentos próprios a fim de serem asseguradas a regularidade e autenticidade da vida escolar do aluno. Somente ao final de cada semestre, far-se-á o registro dos resultados em forma de anotações que descrevam os procedimentos adotados, as estratégias e resultado do aluno sob o ponto de vista qualitativo e não notas.

Os alunos e seus responsáveis serão comunicados sobre os resultados obtidos ao final de cada bimestre através do boletim escolar, com reunião, podendo ainda ocorrer antes ou depois deste período em casos extraordinários como em caso de licença gestante ou Licença para tratamento de Saúde. Os professores estarão à disposição dos pais nas reuniões e durante as coordenações individuais para esclarecimentos de dúvidas ou acompanhamento dos filhos.

É considerado aprovado o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo e rendimento igual ou superior a metade das notas semestrais e ou anuais como no caso de Português, Matemática e Educação Física. Considere-se reprovado o aluno que apresentar frequência inferior a 75% da carga horária do período letivo independentemente do rendimento e com rendimento inferior a metade da nota e sem resultados durante a recuperação contínua.

Os conselhos de classe deverão acontecer ao final de cada bimestre e adquirem instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa, cujo objetivo é discutir, buscar alternativas e soluções para garantir o ensino aprendizagem dos alunos. Devem também contribuir para mudança de estratégias em favor do processo ensino aprendizagem quando necessário constituindo assim uma estratégia democrática dentro da escola.

Pelo caráter importante da existência do conselho, deve acontecer antes o pré-conselho entre professores e alunos. Este adquire importância, pois se torna momento de reflexão para todos os envolvidos e tem por objetivos: reorientar a prática pedagógica, quando necessário; repensar a metodologia empregada; sinalizar se o caminho percorrido é o mais adequado; indicar novas práticas quando necessário, contribuindo para melhorar as aulas; identificar as causas que dificultam ou interferem no processo ensino aprendizagem; autoavaliação do próprio aluno; repensar as relações interpessoais dentro e fora da sala de aula.

Cabe ressaltar que o conselho de Classe deve-se fundamentar nos princípios democráticos estabelecidos na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, seguindo também as instruções e orientações constantes no Currículo em Movimento da SEDF. Deve-se realizar também o pós-conselho no qual todas as ações sugeridas devem ser colocadas em prática, envolvendo alunos, pais, professores, equipe pedagógica, gestores e demais possíveis envolvidos, realizando o chamamento das famílias para que possam conhecer o resultado de seus filhos, envolvendo-os como parte do processo para resolver problemas ou ainda contribuir na formação dos alunos.

## **CONSELHO DE CLASSE**

### **OBJETIVOS**

Tornar o conselho de classe um importante instrumento de avaliação e auto avaliação, diagnóstico e mudanças de práticas ou estratégias.

### **METAS**

Assegurar até o final do ano letivo de 2018 a participação de 100% dos alunos representantes das turmas, secretário e profissional do SOE.

### **AÇÕES**

Garantir todas as etapas de avaliação do Conselho de Classe previstas no Regimento Escolar. Realizar encontros, reuniões e formação continuada sobre a avaliação, e definir critérios e mecanismos de entendimento e democratização do processo de avaliação. Garantir que todos os elementos levantados nas reuniões de conselho sirvam de dados para reflexão e melhoria da prática pedagógica. Estabelecer regras para a aprovação pelo Conselho de Classe.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante as avaliações institucionais, incluir a avaliação das práticas do Conselho de Classe.

**RESPONSÁVEIS** Equipe pedagógica, professores e gestores.

**CRONOGRAMA** Bimestralmente.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A proposta para se trabalhar o currículo integrado é uma tentativa da SEDF de implementar uma mudança na organização dos conteúdos, que envolvam o contexto cultural e a realidade dos alunos. Dessa forma, a proposta também implica na sistematização e implementação de um currículo que integre os conteúdos de forma aberta, respeitando-se os diferentes graus de integração (Bernstein,1977), partindo dos

eixos transversais: Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade.

Nesse sentido, o currículo integrado deve atender os propósitos educacionais na formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, conscientes de sua atuação e importância na sociedade, como atores autônomos, solidários. Os educadores, principalmente, devem desenvolver essas competências em sala de aula, incentivando os alunos a aperfeiçoarem seus valores, habilidades e reflexão de mundo. Com isso, podemos superar as relações de poder, hierárquicas, de controle social, contribuindo para a emancipação de nossos estudantes por meio do conhecimento integrado, fundamentado na prática desse aluno, ou seja, no seu exercício de poder.

O Currículo deverá pulsar dentro da escola em diferentes movimentos: os saberes enquanto conteúdos divididos nas disciplinas, as ações, os projetos interdisciplinares e demais propostas coletivas na escola, visando tanto manter as práticas que conduzem ao conhecimento, como aquelas que o conduzam a atitudes políticas, sociais e humanas.

A interdisciplinaridade e os temas transversais podem acontecer nas dimensões intracurricular. Por exemplo, no próprio componente curricular podem-se utilizar outros tipos de conhecimentos como artes, literatura, relações interpessoais, outros. O diálogo entre os professores propõe romper o trabalho individualizado. A interdisciplinaridade e os temas transversais deverão também acontecer durante a execução dos projetos pedagógicos, parcerias, palestras e ainda práticas entre os professores quando estes perceberem possibilidade para tal. É uma das estratégias para quebrar a rigidez dos horários e disciplinas, permitindo articulações entre os diversos segmentos da escola e principalmente inúmeras possibilidades de aprendizagem dos alunos. A escola contará com projetos especiais e programas de governo que poderão sinalizar melhoria na qualidade de ensino e alcance dos objetivos propostos sendo eles: PROEMI; Cid (Centro de Iniciação Desportiva que tem como modalidade o basquete); “Projeto de Redação” durante as aulas de Prática Diversificada; “Projeto Ler é um prazer” (quinzenalmente toda a escola é levada a pensar criticamente sobre um tema relevante e atual ou ainda conteúdos do PAS); Cine PAS” (quinzenalmente os filmes e documentários das matrizes curriculares do Programa de Avaliação Seriada – PAS UnB serão exibidos a toda a comunidade escolar); Projeto “Rádio Skema 304” (programa de rádio escolar comunitária durante os intervalos escolares); Projeto “Pérola Negra” (ao longo do ano letivo para trabalhar preconceitos e discriminação), sala de Orientação Educacional, sala de Atendimento a alunos com Altas habilidades, estando a escola aberta a outras



propostas, projetos ou parcerias. Almejamos aproveitar melhor o laboratório de informática e propomos o uso de ferramentas tecnológicas como apoio às aulas para os próximos meses. No ano de 2020 a escola aderiu a proposta Novo Ensino Médio (NEM) para as turmas de 1º ano diurno.

A escola deve ainda, durante as coordenações pedagógicas, promover espaço de formação continuada, de planejamento, discussões, autoavaliação e estudos para que todas as práticas de aula sejam conduzidas de forma interdisciplinar, contextualizada, significativa e sob a teoria crítica-filosófica, aprimorando desse modo o ensino e aprendizagem.

### **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EJA**

Cultura, trabalho e tecnologias devem permear o processo de construção do conhecimento da EJA desta escola.

- Cultura: acumulação dos saberes constitutivos do ser humano em sua amplitude. (Deve dialogar com os saberes apresentados pela escola em suas diversas áreas do conhecimento).

- Trabalho: produção social da vida. É parte essencial do aluno da EJA. O desafio do currículo é dialogar com o mundo do trabalho, trazendo sentido ao que se quer alcançar na escola. Não é a preparação do trabalhador para o mercado, mas deve compreender o trabalho como forma de produção de vida, ação de transformação da natureza e de si mesmo. Nessa perspectiva, a EJA deve considerar também o contexto em que a escola está inserida e de que maneira uma nova organização social do trabalho pode interferir positivamente no desenvolvimento local e na participação cidadã dos sujeitos na comunidade.

- As tecnologias no currículo da EJA passam pela relação com o cotidiano dos alunos e as possibilidades de interação e socialização. Faz-se necessário compreender os avanços sociais, históricos e científicos como um caminho tecnológico da humanidade e inserir o jovem e o adulto nas tecnologias de forma a ampliar sua participação na sociedade, não apenas como inclusão digital, mas no diálogo com o mundo.

Ao trabalhar o currículo da EJA, os eixos transversais deverão estar inter-relacionados, permeando todo o processo de desenvolvimento dos conteúdos, o trabalho pedagógico interdisciplinar, dando sentido aos saberes de forma a romper com a lógica fragmentada dos componentes curriculares.

Toda ação humana cria a possibilidade da memória, da história, o que engloba as possibilidades de registro e de avaliação das experiências humanas. Quando se trata da avaliação relativa à Educação, a grande meta é articular as várias instâncias responsáveis pelos processos de ensino e aprendizagem, para que estes possam ser articulados, historiados, avaliados e colocados a serviço de uma educação mais qualificada que garanta a todos os estudantes seus direitos de aprendizagem. Indo assim, para além do apenas medir, testar, porque avalia para incluir, para confirmar ações, para discernir métodos e superar desafios. Nesta perspectiva, o processo avaliativo é fundamental para a reflexão acerca do alcance dos objetivos e deve reconhecer as possibilidades e as necessidades da aprendizagem ao longo da trajetória escolar.

A avaliação deve estabelecer uma relação de autonomia do estudante, de possibilidades de reflexão sobre a sua prática educativa, seus saberes e a (re) significação desses saberes.

Portanto, são necessários processos avaliativos que compreendam e reconheçam os saberes adquiridos a partir de sua trajetória de vida.

Em termos legais, a avaliação da aprendizagem está apresentada no Art. 47 da Resolução CNE/CEB no 4/2010, tomando por base a concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo, portanto, ser um ato reflexivo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ação.

Defende-se que a avaliação da aprendizagem seja de caráter formativo. Portanto, prioritariamente qualitativa em detrimento de aspectos quantitativos e/ou classificatórios, de maneira a perseguir, permanentemente, estratégias para a progressão dos alunos, favorecendo seu desenvolvimento integral e assegurando, assim, a qualidade da sua trajetória escolar. Neste sentido, é importante perceber a avaliação das aprendizagens como instrumento processual e não algo estanque. A avaliação formativa possibilita que os próprios estudantes, em parceria com professores e colegas, ressignifiquem suas experiências e seus processos de apropriação e produção de conhecimento, de forma autônoma.

Assim, no âmbito dessa avaliação, é possível guiar e otimizar aprendizagens

em andamento, ao longo de todo o processo, pois se mostra como uma avaliação tão integrada ao processo de aprendizagem, que dele não se separa. Buscando a redução do fracasso que pode ocorrer pelo uso de uma avaliação com fins apenas somativos, quando não há mais tempo para melhorias.

Na perspectiva da avaliação formativa, deverão ser considerados a avaliação formal (testes/provas, trabalhos, projetos escolares, atividades de casa e outros), avaliação informal (auto avaliação, valores e juízos de encorajamento) e outros formatos que forem definidos na PP da escola, de maneira construtiva, colaborativa e não punitiva e excludente.

Também as avaliações da aprendizagem devem ser ações planejadas coletivamente pelos diferentes sujeitos da escola, tendo em vista as ações didáticas do cotidiano. O 2º parágrafo do Art. 47, anteriormente citado, ressalta que as avaliações da aprendizagem devem tomar como referência justamente o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si, de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas. Sendo necessário propor avaliações variadas e permanentes, de caráter diagnóstico e descritivo, que possam gerar ações didáticas e de gestão escolar, voltadas à superação de obstáculos percebidos.

Se o maior propósito da avaliação processual é ser diagnóstica e formativa, é por meio dela que se consegue perceber as dificuldades dos alunos em seus processos de apropriação e produção de conhecimentos, o que significa que se parte desses aspectos para que as escolas estruturem seus atendimentos de apoio, quais sejam, oferta de apoio pedagógico à recuperação contínua e concomitante da aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar.

A avaliação formativa compara o estudante com ele mesmo, ao considerar seu processo, por isso encoraja-o e não o pune. Nesta direção, bons procedimentos e práticas que promovem a avaliação da aprendizagem, na perspectiva da avaliação formativa, podem ser registros reflexivos dos estudantes e dos professores; avaliação por pares, com roteiro e critérios claros; autoavaliação, com roteiros simples que auxiliam na construção da autonomia dos sujeitos; seminários e trabalhos em grupo, cujos critérios são negociados por todos; provas operatórias, com questões abertas que exigem hipóteses, análises, sínteses, justificativas e não apenas dados memorizados.

A avaliação da aprendizagem sinaliza a necessidade de o professor oferecer oportunidades para os estudantes, por meio de diferentes situações, linguagens e, principalmente, das intervenções que realiza durante os processos experienciados por eles. Em um ensino dialógico, o professor conhece como o aluno se apropriou da informação e a estratégia que utilizou na situação apresentada; reflete sobre os avanços e as limitações que estão ocorrendo, e a partir dessa indicação, toma decisões significativas em favor da aprendizagem.

O papel do professor na geração da negociação é a de mediador que faz intervenções para acompanhar o processo de aprendizagem do estudante e garantir através das pistas identificadas a minimização das dificuldades e a significação da aprendizagem. A avaliação da aprendizagem, na perspectiva da negociação, possibilita a plena aplicação do processo avaliativo, no sentido qualitativo, pois garante conhecer as possibilidades e os avanços durante o processo, respeitando o tempo do aprender e garantindo o direito a uma aprendizagem melhor.

## **11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP**

### **Gestão Pedagógica**

#### **OBJETIVOS**

Criar uma identidade na escola tendo como princípio norteador a PP da Instituição.

#### **METAS**

- Incentivar a equipe docente e discente por um trabalho voltado à qualidade do ensino na escola. - Viabilizar projetos voltados para a cultura popular e erudita, valorizando a dança, a música. - Valorizar o espaço da coordenação pedagógica para reforçar o Projeto de Redação e Matemática, por meio do reforço escolar. - Usar a biblioteca e suas tecnologias como forma de pesquisa. - Viabilizar momentos de estudo e programação de projetos que envolvam maior.

#### **AÇÕES**

- Viabilizar momentos da coordenação para discussão e conhecimento da PP, prevendo-os no calendário escolar.  
- Incluir o documento como parte da formação continuada, e possibilidades de constante discussão, organização e mudanças.

#### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

- Questionários com perguntas objetivas e subjetivas sobre o documento norteador, realizada bimestralmente para averiguar o reconhecimento de sua legitimidade, bem

como suas partes. - Nas avaliações institucionais, observando resultados das aplicações dos projetos no decorrer do ano letivo, junto aos resultados avaliativos aplicados bimestralmente.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe pedagógica, professores e conselho escolar.

**CRONOGRAMA** Durante todo o ano letivo.

## **REGIMENTO ESCOLAR:**

(Em ANEXO II)

### **OBJETIVOS**

- Organizar, preservar e conservar a instituição escolar em todos os seus aspectos. - Elaborar projetos interdisciplinares de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento - Unificar o discurso, os objetivos e a prática pedagógica.

**METAS** -

Aumentar em 90% o conhecimento e cumprimento das normas escolares, até o 2º semestre de cada ano letivo.

### **AÇÕES**

- Informar, por diversos meios (*net, blog, sala de aula, whatsapp, Instagram, redes sociais, reuniões com pais, momento de leitura, outros*) o Regimento da Escola; - Demonstrar a necessidade do seu cumprimento por parte de todos os membros da escola, indistintamente. - Advertir, suspender e/ou transferir o aluno que incorrer em agressões físicas, consumo de bebidas alcoólicas e desrespeito ao regimento escolar colocando em risco sua própria vida, de outros alunos e de membros da comunidade escolar.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

- Durante os conselhos escolares, verificando junto à comunidade escolar se as normas estabelecidas são conhecidas e se estão sendo cumpridas.

### **RESPONSÁVEIS**

- Equipe gestora, secretaria, equipe pedagógica e professores

**CRONOGRAMA** -

No decorrer do ano letivo.

## **ESPECÍFICOS DA ESCOLA**

**OBJETIVOS** Promover e fortalecer a participação dos alunos nos projetos.

**METAS** Conseguir 95% de aceitação e desejo pelo acontecimento dos projetos entre os alunos, tempestivamente, ou seja, quando do acontecimento de cada projeto.

**AÇÕES** - Acompanhar o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos projetos específicos desenvolvidos na escola. - Envolver toda a comunidade, de acordo com as características das ações. - Elaborar registros e documentos dos projetos, arquivando-os a fim de preservar a história e a memória da escola. - Disponibilizar com antecedência os nomes dos projetos e o formato dos mesmos no *blog*.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Ao término de cada projeto desenvolvido, solicitar aos representantes que apresentem a avaliação de cada turma.

**RESPONSÁVEIS** Equipe pedagógica, gestores, professores.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

## **LABORATÓRIOS DE QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA**

**OBJETIVOS** Incrementar os laboratórios e incluí-los como importantes locais de aprendizagem.

### **METAS**

Tornar o espaço utilizável em 100%, até o final do 1º semestre de cada ano letivo.

### **AÇÕES**

- Trazer, além do PIBID de Química, o PIBID de Física e de Biologia para a escola. - Adquirir todos os materiais já listados com a próxima verba da escola. - Reorganizar ou adquirir recursos tecnológicos para os laboratórios. - Planejar aulas coletivas entre os professores que tenham como proposta experimentos ou inventos. - Melhorar o sinal da *internet* para o local. - Adquirir ventiladores ou ar condicionado para as salas.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliar o funcionamento dos laboratórios durante a avaliação institucional.

### **RESPONSÁVEIS**

Equipe pedagógica, professores de ciências e coordenadores do PIBID.

**CRONOGRAMA** Durante todo o ano letivo.

## **PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DA SEEDF: FESTIC – FESTIVAL DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**OBJETIVOS** Melhorar a participação da escola nesses eventos.

**METAS** Ampliar em 50% a participação da escola na feira e jogos interescolares, quando de sua ocorrência.

**AÇÕES** -Acompanhar o calendário de divulgação desses eventos. -Participar das reuniões que esclarecem os eventos. -Definir em reunião coletiva as estratégias para maior participação dos alunos.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliar, em reuniões coletivas e na avaliação institucional, a participação da comunidade escolar.

**RESPONSÁVEIS** Professores e equipe pedagógica.

**CRONOGRAMA** Cronograma da SEDF.

## **REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS INCLUÍDOS**

### **OBJETIVOS**

Garantir aos alunos ANEEs um atendimento educacional de igualitário e de qualidade.

### **METAS**

Atender 100% dos alunos ANEEs com igualdade de condições e qualidade até o final de cada ano letivo.

### **AÇÕES**

- Solicitar à EAPE curso de capacitação para os professores que atendem esses alunos. - Adequar os espaços físicos da escola para acolher

os alunos ANEEs. - Adquirir material didático adequado para os alunos

ANEEs. - Conseguir recursos tecnológicos adequados aos

alunos ANEEs como suporte de aprendizagem. - Consultar tais alunos sobre suas necessidades na rotina escolar.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a avaliação institucional, incluir a avaliação do atendimento aos ANEEs. Consultar os alunos sobre a satisfação das mudanças ocorridas durante o ano letivo.

### **RESPONSÁVEIS**

Gestores, professores e monitor.

### **CRONOGRAMA**

No decorrer do ano letivo.

## **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:**

### **OBJETIVOS**

Diminuir a repetência escolar.

Compreender o significado de avaliação formativa e processual antes de colocá-la em prática e ainda avaliar a viabilidade

### **METAS**

Diminuir em 30% o índice de repetência dos alunos, comparando ao do ano anterior.

### **AÇÕES**

Incentivar a criação de grupos de estudo em cada sala de aula com o apoio dos representantes, vice representantes e conselheiro de cada turma. - Elaborar estratégias semelhantes em disciplinas

afins para equiparar o nível de exigência. - Exigir o contrato de jovens educadores para apoio ao

grupo de estudos. - Organizar as aulas de acordo com o Currículo em

Movimento. - Solicitar à regional de ensino que se criem encontros com as escolas de Ensino Fundamental, anos finais, para estabelecer o que é relevante, preparando o aluno para chegar ao ensino médio melhor preparado. - Convocar os pais a comparecerem, mais de uma vez, à escola quando o aluno se apresentar desinteressado, não cumprir as tarefas de casa ou diante de resultados abaixo do esperado. - Encaminhar ao SOE alunos desinteressados, não cumpridores das tarefas de casa ou diante de resultados abaixo do esperado. - Oferecer materiais de pesquisa e estudo na biblioteca escolar e laboratório de informática no contra turno. - Antecipar a informação de conteúdo por meio de *blog*, possibilitando ao aluno o acesso seu conteúdo antecipadamente.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante os pré-conselhos, observando o rendimento apresentado pelos alunos.

### **RESPONSÁVEIS**

Equipe gestora, professores e equipe pedagógica.

**CRONOGRAMA** No decorrer do ano letivo.

## **AVALIAÇÃO ESCOLAR**

**OBJETIVOS** Compreender o significado de avaliação formativa e processual antes de



colocá-la em prática e ainda avaliar a viabilidade.

## **METAS**

Aumentar em 80% o entendimento e prática dos professores por esse tipo de avaliação, como propõe o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF, durante o ano letivo.

**AÇÕES** -Solicitar à SEDF o número máximo de alunos de 35 por turma. -Garantir ao professor carga horária máxima de 24 horas.

-Promover estudos, debates e palestras durante as reuniões coletivas sobre o assunto.  
-Realizar avaliações diagnósticas dos alunos com diferentes estratégias ou metodologias.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante os pré-conselhos, observando o rendimento apresentado pelos alunos.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe gestora, professores e equipe pedagógica.

**CRONOGRAMA** No decorrer do ano letivo para estudos, debates e palestras e, no ano seguinte, início da avaliação formativa.

## **RECUPERAÇÃO PROCESSUAL OU CONTÍNUA**

**OBJETIVOS** Diminuir o número de alunos em recuperação.

Melhorar o atendimento aos alunos com dificuldade em aprendizagem

**METAS** Reduzir em 30% o número de alunos em recuperação e diminuir a jornada do professor para atendimento desses docentes, no decorrer do ano letivo.

**AÇÕES** Discutir e definir critérios e procedimentos para a realização da recuperação contínua, conforme determina SEDF. Promover campanhas, palestras e debates para motivar os alunos a se esforçarem mais nos estudos, a fim de que sejam aprovados, de preferência com louvor. Promover reunião de pais antes do término de cada bimestre, visando à aprovação dos educandos. Ampliar as discussões e critérios de avaliação. Criar espaços físicos para atendimento ao alunado em recuperação.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Quantificar, por turma, os alunos em recuperação/dependência. Analisar a qualidade de ensino oferecido na escola.

**RESPONSÁVEIS** Estado, gestores e professores.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

## **HORÁRIOS VAGOS**

**OBJETIVOS** Diminuir as subidas de aulas.

**METAS** Eliminar 50% das subidas de aulas.

**AÇÕES** Montar no escaninho dos professores banco de atividades dirigidas em caso de ausência dos mesmos. As mesmas devem ser entregues pelo representante ou vice ao final do horário e levado ao escaninho do professor. Prever correção e avaliação para o desenvolvimento dessas atividades. Incentivar que os grupos de estudo aproveitem esse tempo para estudos. Solicitar profissionais extras para o desenvolvimento de projeto voltado para esses momentos.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliar durante a Avaliação Institucional.

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora

Equipe pedagógica Representantes e vice-representantes Servidores readaptados

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo

## **LANCHE**

**OBJETIVOS** Garantir melhorias antes durante e depois do lanche.

**METAS** Melhorar em 50% o horário do lanche.

**AÇÕES** - Fazer solicitação de construção refeitório - apropriado para o lanche dos alunos. - Fazer campanha mensal das regras do lanche passando nas salas e averiguando o antes, durante e depois do lanche. - Fazer documento assinado pelos alunos solicitando lanches de melhor qualidade e encaminhando aos órgãos competentes. - Fazer projeto nas aulas de matemática comparando os preços e qualidade dos lanches recebidos ao mercado.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliar durante a Avaliação Institucional.

**RESPONSÁVEIS** Professores, servidores, equipe gestora.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

## **GESTÃO PARTICIPATIVA**

### **CONSELHO ESCOLAR OBJETIVOS**

Eleger um conselho escolar participativo e atuante com

todos os segmentos representados.

### **METAS**

Aumentar em 100% a participação nas decisões do conselho.

**AÇÕES** - Promover reuniões para demonstrar o papel e a importância da existência do Conselho escolar como forma de democratização. - Criar condições para que o conselho tenha um funcionamento mais efetivo nas tomadas de decisões os da escola. - Organizar e divulgar sobre o calendário de reuniões do conselho durante o ano letivo anexando as datas no calendário letivo da escola.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante as avaliações institucionais incluir a atuação do conselho escolar.

**RESPONSÁVEIS** Conselho escolar e gestores.

**CRONOGRAMA** Durante todo o período da gestão atual.

## **PROGRAMAS QUE UTILIZAM O ESPAÇO ESCOLAR E ATENDEM A COMUNIDADE ESCOLAR**

### **OBJETIVOS**

Selecionar os eventos no Espaço Escolar.

Fortalecer a participação da comunidade nestes eventos.

### **METAS**

Aumentar em 70% a participação dos alunos, pais, responsáveis e funcionários nos programas e projetos desenvolvidos na escola.

### **AÇÕES**

Construir mural público para divulgação do uso destes espaços. Incentivar a divulgação destes programas e projetos durante as reuniões de pais. Dar espaços para palestras sobre as propostas e objetivos desses programas e projetos. Divulgação através do Blog da escola.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante as avaliações institucionais incluir os programas e projetos para averiguar a eficácia desses.

**RESPONSÁVEIS** Conselho escolar e gestores.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo de 2019.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

### **CUMPRIMENTO DAS HORAS AULAS E CALENDÁRIO ESCOLAR EM DIAS LETIVOS E HORA-AULA**

**OBJETIVOS** Organizar operacionalmente e de forma eficiente a gestão de recursos humanos;

**METAS** - Questionar junto aos órgãos superiores à agilização da indicação dos professores no início do ano letivo ou a substituição quando for o caso;

- Efetivar a contratação em tempo hábil na substituição do professor;
- Criar registros sobre a demora no contrato do mesmo, pois muitas vezes existem fatores externos à escola; - Cumprir o regimento interno.

**AÇÕES** - Estabelecer regras e prazos no cumprimento da substituição. - Disponibilizar o regimento da escola para todos os funcionários.

- Dar advertência aos servidores que não cumprem horários.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Tabelar através de dados mostrando aos servidores o tempo de trabalho descumprido.

**RESPONSÁVEIS** Gestores

**CRONOGRAMA** Durante todo o ano letivo.

## **GESTÃO ESCOLAR**

**OBJETIVOS** Melhorar a relação gestor x comunidade escolar

**METAS** Aumentar a satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pelos gestores em 80%

**AÇÕES** -Os gestores devem participar de pelo menos parte dos projetos desenvolvidos na escola, reuniões, encontros, discussões dos diferentes grupos; -Expor em local visível aos servidores os horários de trabalho dos gestores; -Consultar, reunir pelo menos bimestralmente o conselho escolar para prestar contas e ouvir sugestões de gastos de verbas;

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a avaliação institucional

**RESPONSÁVEIS** Gestores

**CRONOGRAMA** Durante o tempo de gestão da equipe

## **SECRETARIA**

**OBJETIVOS** Seguir normas e orientações da CRESAM e SEEDF, bem como atender à comunidade escolar.

**METAS** Conseguir 90% de satisfação da comunidade escolar.

**AÇÕES** Entregar diários aos professores;

Verificar *e-mails* e portarias e circulares; Encaminhar ficha de atualização de dados para todos os alunos e/ou entrar em contato com pais e/ou responsáveis para recolher os dados e documentos necessários à sua atualização; Registrar as notas bimestrais e anuais dos alunos em todas as disciplinas para emissão de boletins; Manter professores informados sobre transferências, alunos novos, trancamento, etc; Redigir

declarações gerais do aluno, solicitações, certificados, históricos, outros; Verificar a frequência, conteúdos, procedimentos e dias letivos de cada professor; Emitir documentos; Atualizar dados dos alunos (endereço, telefone, observações quanto a restrições judiciais, de saúde).

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a avaliação institucional

**RESPONSÁVEIS** Equipe de secretaria

**CRONOGRAMA** Pontualidade e eficácia do atendimento

### **EQUIPE DE APOIO**

**OBJETIVOS** Melhorar o atendimento aos alunos.

**METAS** Conseguir 90% de satisfação dos alunos que são atendidos e da equipe de apoio.

**AÇÕES** Redistribuir servidores e horários, informando-os sobre todas as ações que ocorrerão no decorrer da semana (equipe pedagógica e gestora).

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

No período da avaliação institucional.

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora e equipe de apoio ao atendimento.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

### **READAPTADOS**

**OBJETIVOS** Aquilatar os profissionais readaptados para que se sintam importantes e essenciais à escola.

**METAS** Conseguir 90% de satisfação dos profissionais readaptados.

**AÇÕES** Promover reuniões com os profissionais em busca de locais onde poderão prestar auxílio e promover sua realocação, caso necessário. Mostrar quadro de possibilidades de trabalho aos servidores e quantidade de vagas. Manter os servidores readaptados integrados a todas as ações da escola.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliar durante a Avaliação Institucional

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora e servidores readaptados

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo

### **EQUIPE DE PORTARIA**

**OBJETIVOS** - Abrir a portaria nos dias letivos

- Receber os alunos de forma segura e cortês; - Controlar entrada e saída de alunos e comunidade/ - Manter sempre um (a) porteiro (a) para receber a comunidade - Abrir e fechar o portão do estacionamento - Estimular a comunidade a adquirirem valores humanos e ambientais - Atender ao público em geral

**METAS** Conseguir 90% de satisfação da comunidade escolar.

**AÇÕES** - Abrir a portaria.

- Receber o aluno até os horários determinados pela equipe diretiva. - Encaminhar o aluno à direção para preencher a autorização de atraso e/ou justificativa em formulários próprios e registra em livro-ata.

- Diversificar o horário de trabalho de forma a atender à portaria de maneira integral. - Abrir e fechar o portão do estacionamento dos servidores, observando e resguardando a entrada e saída eventual de alunos pelo estacionamento.

- Reforçar, em forma de diálogo, as regras, valores e práticas adequadas à manutenção da escola pública.

**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

No período da avaliação institucional

**RESPONSÁVEIS** Agentes de portaria

**CRONOGRAMA** Diariamente

## **EQUIPE CANTINA**

**OBJETIVOS** – Garantir que os funcionários façam a assepsia

adequada. – Fazer a assepsia do local. – Garantir a assepsia dos alimentos. – Verificar a origem dos alimentos. – Preparar os alimentos de forma a garantir o cumprimento do horário para servi-lo. – Elaborar relatórios. – Servir o lanche no horário determinado. – Descartar os resíduos, conforme a lei no 4 756/2012 de coleta seletiva nas escolas e normas da vigilância sanitária.

**METAS** Conseguir 90% de satisfação da comunidade escolar

**AÇÕES** Usar touca e uniforme próprio, praticando a higiene

pessoal. Apresentar-se de forma higiênica e asseada. Selecionar/descartar na lavagem das lixeiras orgânicas destinadas à criação de animais com restos de alimentos temperados, industrializados e secos para a coleta seletiva, conforme orientação da legislação. Utilizar os produtos específicos de acordo com orientação da legislação da vigilância sanitária e da coleta seletiva. Receber as empresas fornecedoras entregam os alimentos na escola. Reparar o alimento conforme o cardápio pré determinado pela SEEDF. Contar os alunos para estimar a quantidade de alimento a ser preparado e distribuído. Descrever os produtos utilizados e estocados. Servir e distribuir o lanche nas imediações da cantina. Coletar, de maneira seletiva, os restos de alimento

temperados do lanche que serão reaproveitados para complementar alimentação de animais pelos chacareiros.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

No período da avaliação institucional e do Conselho de Classe Participativo

**RESPONSÁVEIS** A Empresa G&E fornece treinamento específico e manual da SEEDF. Funcionários da G&E, SEEDF. Produtos especificados pela vigilância sanitária, empresas fornecedoras e horta orgânica da escola. Direção e funcionários da cantina. Cantineiros, alunos e professores.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo

### **EQUIPE DE LIMPEZA**

#### **OBJETIVOS**

Manter a limpeza e a organização do ambiente escolar.

**METAS** Obter 90% de satisfação da comunidade escolar.

**AÇÕES** - Trabalhar em equipe para limpeza dos pátios.

- Limpar cada grupo de sala do Bloco A,B,C e D com equipes de trabalho específicas. - Limpar e organizar os Blocos Administrativos, pedagógicos, secretaria, biblioteca, cineclube, laboratórios, pátios, quadra coberta e entrada da escola – passarela. - Limpeza das áreas verdes, tais como estacionamento, jardins e estacionamento. - Recolher os resíduos das salas para as lixeiras centrais e posteriormente para Bags (sacos grandes para coleta de recicláveis). - Observar a condução voluntária da lixeira orgânica da sala de aula pelo aluno até a lixeira orgânica central do pátio. - Efetuar a limpeza em dias de festas e eventos, com toda a equipe de acordo com a necessidade do evento e antes e depois de cada evento ou festa.

#### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliar durante a Avaliação Institucional e Conselho de Classe Participativo. A empresa terceirizada tem formulário específico mensal e individual para a direção avaliar os serviços prestados.

**RESPONSÁVEIS** Profissionais da Limpeza REAL.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

### **GESTÃO FINANCEIRA**

#### **OBJETIVOS**

Garantir transparência do uso da verba pública junto à comunidade escolar e local

**METAS** Aumentar em 80% até o final de 2019 a participação de toda a comunidade

nas decisões sobre os gastos da verba.

**AÇÕES** Promover reuniões específicas para este fim fomentando a participação de todos os segmentos. Esclarecer por meio de palestras a destinação destes recursos esclarecendo o que pode e o que não pode ser gasto, tipos de verbas recebidas, etc. Viabilizar nas reuniões de pais planilhas de gastos das verbas públicas e realizar levantamento de sugestões de uso desse dinheiro. - Criar um cronograma semestral de gastos, de acordo com o recebimento PDAF.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante as avaliações institucionais, incluir prestação de contas e consulta sobre o gasto das mesmas.

**RESPONSÁVEIS** Gestores e conselho escolar.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo de 2017, 2018 e 2019 e 2020.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

**OBJETIVOS** Garantir o espaço como continuidade da aprendizagem dos alunos.

### **METAS**

Tornar efetivo o uso do espaço pelo menos a 5 turmas semanais.

### **AÇÕES**

- Angariar fundos entre os servidores para fazer a placa do Laboratório com o nome Edmur (servidor que mais se dedicou e garantiu seu funcionamento e que faleceu há dois anos); - Solicitar professor específico para o Laboratório para garantir atendimento aos alunos. - Criar nos grandes projetos momentos de uso do Laboratório; - Criar parcerias com empresas de Informática de Samambaia para oferecer curso aos alunos e comunidade à noite.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliar seu funcionamento durante a Avaliação Institucional; consultar os representantes sobre a opinião dos alunos sobre o uso do espaço.

**RESPONSÁVEIS** Professor do Laboratório de Informática, equipe gestora, equipe pedagógica.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

## **SALAS DE AULA**



**OBJETIVOS** Tornar a sala de aula espaço agradável, convidativo e funcional propício para a aprendizagem.

**METAS** Eliminar 100% dos problemas constatados até o início de agosto de 2020.

**AÇÕES** - Melhorar o sinal da internet na escola.

- Adquirir data-shows, sons e demais recursos para todas as salas e àquelas que estão estragadas, arrumar. - Solicitar cadeiras a SEDF e insistir para que as mesmas cheguem o mais rápido possível. - Mudar o sistema de fechaduras das portas. - Orientar e capacitar os professores sobre o uso dos aparelhos. - Orientar os professores sobre caderno de controle das chaves como fundamental para a organização e acesso dos mesmos. - Responsabilizar o professor quando constatado o mau uso. - Criar relatório sobre salas muito sujas ao final do turno e responsabilizar os alunos imediatamente no dia seguinte.

**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a avaliação Institucional.

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora, equipe pedagógica, professores.

**CRONOGRAMA** Até o início de Agosto de 2020.

## **TELECLASSE/CINECLUBE**

**OBJETIVOS** Disponibilizar esses espaços como locais diferenciados e motivadores de aulas.

**METAS** Garantir 100% do uso desses espaços como locais para aulas diferenciadas.

**AÇÕES** - Consertar todos os aparelhos dessas salas.

- Disponibilizar um servidor como apoio, controle e cuidado desses espaços. -A Direção deverá prever o uso do espaço uma semana antes como já deve acontecer com os professores; - Adquirir ventiladores e/ ou ar condicionado para a teleclasse; - Solicitar aos vigias para averiguar se as aparelhagens estão de fato desligadas e quando não advertir o professor que usou; - Ao constatar o uso incorreto de turmas/professor penalizar com suspensão do uso pelo menos um mês. - Aumentar o acervo do Cine clube e organizá-lo.

**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a avaliação institucional.

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora, servidores de apoio a essas salas.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

## **QUADRA DA ESCOLA**

**OBJETIVOS** Melhorar o espaço para atendimento dos alunos e

comunidade. **METAS** Sanar os problemas verificados até o final de 2018.

**AÇÕES** -Solicitar a construção de salas e vestiário na quadra coberta. -Solicitar construção de arquibancadas. -Consultar e contratar engenheiros acústicos para melhorar a parte sonora da quadra.

**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a Avaliação Institucional.

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora;

**CRONOGRAMA** Durante ao ano letivo.

**SALA DE COORDENAÇÃO DE PROFESSORES**

**OBJETIVOS** Melhorar o espaço de coordenação.

**METAS** Arrumar 100% dos problemas encontrados até o final do 1o semestre de 2018.

**AÇÕES** Adquirir novos ventiladores silenciosos ou ar condicionado. Adquirir impressora com bulk ink para a sala de coordenação.

**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a Avaliação Institucional.

**RESPONSÁVEIS** Equipe gestora.

**CRONOGRAMA** Durante o ano letivo.

**MECANOGRAFIA**

**OBJETIVOS**

Garantir cópias de materiais durante todo o ano letivo.

**METAS**

Resolver 100% do problema até o início do 2o semestre.

**AÇÕES**

- Adquirir suprimentos suficientes para o ano letivo.

- Fazer parceria com empresa de manutenção e conserto durante o ano letivo.

**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Durante a avaliação institucional.

**RESPONSÁVEIS**

Equipe gestora, equipe de apoio à mecanografia.

**CRONOGRAMA**

Durante o ano letivo.

**12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP**

A PP será revista periodicamente para construção e reconstrução, conforme as ações e projetos que são desenvolvidos verificando a necessidade de adaptar, acrescentar ou retirar de, maneira que seja, de fato, um documento vivo, necessário e “coração” da escola.

Neste momento de pandemia e isolamento social o Comitê Local - CL, está construindo o Plano de Retorno às Aulas de acordo com portaria 133/2020. O documento posteriormente será anexado a essa PP.

### **13. PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES. PROJETO PÉROLA NEGRA**

**OBJETIVOS** Efetivar a Lei 10 639/03 na escola CEM 304 de Samambaia e valorizar a contribuição africana na formação da cultura do povo brasileiro, bem como elevar a autoestima dos alunos afrodescendentes da escola pública.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES**

Fazer sorteio de nomes de países para todas as turmas da escola incluindo EJA. - Questionar os alunos sobre o que sabem, que idéias e opiniões, dúvidas ou hipótese sobre o tema em debate, valorizando seus conhecimentos. - Propor palestras sobre os assuntos ligados ao projeto para os alunos de 3o anos. - Fornecer novas informações. - Desenvolver atividades com diferentes fontes de informações em livros, jornais, revistas, filmes e fotos. - Trabalhar com documentos variados, mapas, instrumentos de trabalho, rituais, adornos, meios de comunicação, vestimentas, textos, imagens, filmes, *slides*, entrevistas. - Promover estudos e reflexões sobre diversidade de modo de vida e de costumes dos afros brasileiros. - Promover estudos e reflexão sobre a presença na atualidade dos elementos afrodescendentes na localidade. - Debater questões do dia a dia dos afros brasileiros. - Propor estudos sobre a diversidade étnico racial da comunidade e suas relações. - Propor a culminância dos trabalhos em forma de uma feira pedagógica com apresentações das atividades planejadas.

#### **RESPONSÁVEIS**

Equipe Pedagógica e Docentes

#### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

- Participação e envolvimento nos debates, nas palestras, nas oficinas; - Capacidade de síntese das informações apresentadas e pesquisadas; criatividade e responsabilidade nas produções artísticas, literárias, na realização das pesquisas e na confecção dos painéis; organização e apresentação dos *stands* e na exposição dos trabalhos. participação coletiva na organização e execução da culminância. - Todos os participantes farão autoavaliação escrita do projeto e de si, realizada de forma individual e coletiva. - A culminância do projeto ocorrerá em forma de feira e apresentações depois da elaboração de materiais nas aulas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, Artes, Literatura e Redação. - 25% das notas bimestrais dos alunos poderão ser destinadas ao projeto para todas as disciplinas. No dia do evento os professores, organizados em trios, irão avaliar os *stands*, apresentações e organização das turmas durante o evento.

## **PROJETO O PARQUE NACIONAL SOB O PONTO DE VISTA DO JOVEM ESTUDANTE**

### **OBJETIVOS**

Conscientizar e sensibilizar os alunos sobre o PNB;

Estimular uma mudança de postura e hábitos diante do meio ambiente escolar, evitando o desperdício; Conscientizar e estimular a ações diárias preocupadas com o meio ambiente; Criar a conscientização ambiental por meio de ações diárias no ambiente escolar.

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- Promover a conscientização diárias das ações de sustentabilidade na rotina diária da escola; -Fazer mutirões de limpeza com alunos, a fim de conservar o ambiente escolar; - Organizar os vasilhames do lanche, bem como o lixo produzido nos intervalos; - Debater as obras do PAS *Almanaque Socioambiental 2008* e o documentário *Visita a Krajcberg* (Roberto Moreira) – 2a ETAPA e *Man* (Steve CUTTS) - 3a Etapa.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Profa Gildenir, Profa Fabiana, Discentes e Equipe de Coordenação e de apoio.

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

✓ Avaliar o interesse e a participação durante o desenvolvimento das atividades propostas. ✓ Despertar a consciência da importância da participação individual e efetiva em relação à conservação e preservação do meio ambiente local. ✓ Implementar atitudes ambientais em toda a escola.

## **LER É UM PRAZER**

### **PROJETO OBJETIVOS**

Incentivar a leitura, tornando-a um ato prazeroso que suscite diferentes pensares e reflexões sobre diversos assuntos, desenvolvendo assim a capacidade de argumentação e defesa de pontos de vista.

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

Selecionar textos produzidos pelos professores durante as coordenações coletivas e/ou realizar a produção de textos Ler e discutir o texto selecionado. Realizar o levantamento de questões a serem levadas para as salas de aula. Copiar o material a ser entregue para cada aluno. Escolher o dia de leitura, preferencialmente a cada 15 dias no início do primeiro horário. Iniciar a leitura ao toque do sinal e efetuar sua discussão em toda a escola (o tempo mínimo exigido será de 15 minutos).

### **RESPONSÁVEIS**

Equipe pedagógica e Docentes

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

A avaliação dos alunos durante o projeto acontecerá mediante observação de alguns aspectos: interatividade, participação, capacidade de argumentação e defesa de ideias durante o debate de cada momento de leitura.

**PROJETO “CONHECENDO O CERRADO” OBJETIVOS** Promover o conhecimento do bioma Cerrado por meio da prática, nas cidades de Goiás ou Minas Gerais. Os alunos selecionados para esta viagem serão escolhidos dentre aqueles que apresentarem o melhor rendimento entre todos os turnos.

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- Visitar os pontos turísticos da cidade escolhida, conhecendo a cultura local, artesanato, agronegócio, turismo e outras fontes de renda. - Explorar os pontos visitados da cidade escolhida. - Elaborar registros variados (desenho, produção de textos, montagem de mural, outros) sobre local visitado.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Equipe pedagógica

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Ao final da atividade

### **PROJETO “PROJETO VIVÊNCIAS”**

**(EJA 1o SEG – NOTURNO)**

**OBJETIVOS** Desenvolver atividades para motivar à aprendizagem dos educandos da EJA a partir da contextualização das vivências dos sujeitos. -Envolver os educandos da EJA com atividades que dizem respeito ao seu dia- a- dia; - Problematizar, contextualizar e propor soluções que valorizem as características culturais dos educandos; -Levantar aspectos sociais, pedagógicos e administrativos relacionados a motivação dos educandos e dos educadores da EJA 1o segmento do CEM 304 de Samambaia DF.

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

Quando se trata de Educação de Jovens e Adultos- EJA, é necessário ter clareza de que essa modalidade de ensino não nos remete apenas a uma questão de faixa etária, mas, fundamentalmente, a uma especificidade cultural. Nesse sentido, o indivíduo que procura os cursos para jovens e adultos está inserido num contexto de diversidade sociocultural, devendo esta ser respeitada e aproveitada pelos professores constituindo-se fator essencial do currículo e do processo de aprendizagem. Os diferentes saberes e as diferentes opiniões dos alunos, adquiridos ao longo de suas práticas sociais, de vida e de trabalho, deverão ser ponto de partida do processo de aprendizagem sistematizada.

#### **Para tanto serão desenvolvidas as seguintes ações:**

Desenvolver atividades motivacionais com palestras, filmes, debates, teatro e visitas a exposições. Trabalhar em sala de aula de forma diversificadas os temas relevantes sobre o seu dia a dia, com os seguintes temas : A importância da água, dia da mulher, direitos trabalhistas, inclusão, sustentabilidades, Consciência Negra, Sexualidade e Valorização da Vida.

#### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Professores e coordenadora do 1o Segmento do EJA

#### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Contínua e inserida no processo de ensino e aprendizagem, no decorrer do período letivo, como parte integrante do referido projeto sem atribuição de notas.

### **PROJETO “HISTÓRIA E MEMÓRIA” (EJA 2o SEG – NOTURNO)**

#### **OBJETIVOS**

- Proporcionar momentos de solidariedade entre os alunos e a comunidade; - Trabalhar gêneros teatrais (narração/ relato); - Melhorar a autoestima dos alunos

#### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- Trazer, à escola, palestrantes que possuem, em seus depoimentos, histórico de estudo na EJA e que tenham conquistado os objetivos almejados; - Passar vídeos/

documentários sobre o projeto; - Leitura de obras literárias que possuam relatos em primeira pessoa; - Produzir vídeos, áudios, desenhos, textos com depoimento dos alunos (cada série se encarregará de um tipo de produção); - Socializar com toda a escola.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Professores e coordenadora do 2o Segmento da EJA.

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

A avaliação ocorrerá durante o processo e após a produção será somativa.

### **PROJETO “INTERCLASSE – INTEGRA 304**

**OBJETIVOS** - Integração das turmas de acordo com o turno onde estudam. - Trabalhar a solidariedade e o espírito desportivo entre os alunos; - Disponibilizar o conhecimento desportivo de forma generalizada.

**PRINCIPAIS AÇÕES** - Preparação dos alunos para os jogos durante as aulas de educação física, escolhendo a modalidade e montando times; - Agendamento, junto à Direção da escola, da data para a culminância do projeto, quando ocorrerão os jogos.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Professor de Educação Física, Coordenação e parcerias.

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

A avaliação será somativa de acordo com a participação de cada sala e de cada aluno.

### **PROJETO “ÁGUA” (EJA 2o SEG – NOTURNO)**

**OBJETIVOS** - perceber as interferências negativas e positivas do homem na natureza, a partir de sua realidade social; - reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar e do espaço; - adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica; Levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos; - conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, etc.

**PRINCIPAIS AÇÕES** 1ª Etapa: conversar com os alunos sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos. Cada disciplina poderá adotar o método mais adequado. 2ª Etapa: Pesquisar em sala de aula sobre o tema, incentivando os alunos a levarem materiais de casa para a sala de aula, a fim de analisá-los. 3ª Etapa: Montagem de um mural sobre o tema em lugar visível para toda a comunidade escolar. 5ª Etapa: Montagem de uma dramatização sobre o tema. 6ª

Etapa: Trabalhar com a música “Planeta Água, de Guilherme Arantes” (ou outra com o mesmo tema), solicitando aos alunos que elaborem cartazes. 7ª Etapa: Visita a uma estação de tratamento de água e discussões em sala de aula sobre a realidade da poluição dos rios. 8ª Etapa: Trabalhar com experiências concretas, mostrando a importância da água para nossa vida, para as plantações, bem como os estados físicos da mesma.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Professores e coordenadora do 2º Segmento do EJA

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

As avaliações seguirão o cronograma de ações, onde cada etapa valerá pontuação para os alunos.

### **PROJETO “Consciência Negra: Convívio com a diversidade” (EJA 2o SEG – NOTURNO)**

#### **OBJETIVOS**

**GERAL:** Valorizar a cultura afrodescendente, seus costumes, valores, crenças e histórias no convívio da diversidade e no desenvolvimento de uma consciência cidadã.  
**ESPECÍFICOS:** Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a cultura negra; Buscar a superação do racismo e preconceitos, visando o entendimento de que o povo brasileiro é constituído por várias raças, tons de pele e que o negro é um deles; Respeitar a origem do outro.

**PRINCIPAIS AÇÕES** Trabalho integrado entre as disciplinas para estudar a cultura afrodescendente em todos os seus aspectos.

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)** Professores e coordenadora do 2º Segmento do EJA

#### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

O Projeto visa realizar exposição de trabalhos relativos ao tema com culminância na semana da consciência negra no mês de novembro.

### **PROJETO Semana de Educação para a vida com foco em oficinas e palestras (Ensino Médio Diurno/ Noturno)**

**OBJETIVOS** Melhorar a integração entre professores e alunos e diminuir evasão escolar no noturno.

**PRINCIPAIS AÇÕES** Durante uma semana os professores irão desenvolver diferentes oficinas como dança, música, culinária, origami, fuxico, maquiagem e penteados,



ginástica aeróbica, informática e, simultaneamente, palestras voltadas a temas contemporâneos como drogas, violência, cidadania e meio ambiente. Haverá também pessoas convidadas para realizar o evento. O aluno deverá se inscrever em pelo menos três oficinas durante a semana de acordo com a disponibilidade de vaga e preferência.

#### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Equipe pedagógica e professores.

#### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

A avaliação será somativa de acordo com a participação do aluno nas oficinas e palestras.

### **PROJETO Simulado Enem (Ensino Médio - NOTURNO)**

#### **OBJETIVOS**

- Proporcionar aos alunos a familiarização com o estilo de prova aplicada no Enem, desde as regras e exigências aplicadas, passando pelo tempo de duração, até o preenchimento do cartão de respostas.

**PRINCIPAIS AÇÕES** A prova simulada será aplicada em data a ser agendada no segundo semestre letivo.

#### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Equipe pedagógica e professores do Noturno

### **PROJETO FEIRA EXPERIMENTAL INTERDISCIPLINAR**

**OBJETIVOS** Desenvolver projetos de iniciação científica, incentivando a formação científica dos estudantes; Utilizar a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios ou eixos norteadores do trabalho apresentado; Expor os melhores trabalhos apresentados na Feira de Ciências de Samambaia e posteriormente na feira distrital e nacional que acontecem todos os anos em Brasília. **PRINCIPAIS AÇÕES** - A produção científica escolar pode ser resumida em quatro etapas: trabalhos de montagem, trabalhos informativos, trabalhos de investigação e apresentação da produção com as conclusões obtidas ao longo do processo.

- Os trabalhos realizados para a feira devem ser essencialmente experimentais, buscando integração entre teoria e prática.

- Priorizam-se as atividades em pequenos grupos, para que todos possam produzir conhecimento em conjunto e de uma forma mais eficaz, o que possibilita aos alunos o manuseio dos trabalhos produzidos, sistematizando desta forma o conhecimento.

- Os trabalhos realizados integrem a teoria e a prática, facilitando assim, uma melhor compreensão e assimilação dos conceitos científicos, além de proporcionar uma integração satisfatória entre os alunos, resgatando assim valores importantes como solidariedade, compromisso e trabalho em equipe.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Professores das disciplinas Biologia, Química e Física com a colaboração da coordenação.

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Os trabalhos realizados devem ser pesquisados ao longo do ano letivo, devendo integrar a teoria à prática, facilitando uma melhor compreensão e assimilação dos conceitos científicos. Um dos critérios de avaliação será a capacidade de proporcionar uma integração satisfatória entre os alunos, resgatando assim valores importantes como solidariedade, compromisso e trabalho em equipe. O acompanhamento será feito também na exposição dos melhores trabalhos nas feiras distrital e nacional que ocorrem em Brasília ao longo do ano letivo.

### **PROJETO Rádio *Skema* 304**

**OBJETIVOS** Promover o protagonismo juvenil por meio da efetivação da rádio *Skema* 304.

**PRINCIPAIS AÇÕES** -Elaborar programas de rádio.

- Ofertar lazer e entretenimento durante os intervalos escolares. -Divulgar notícias de interesse da comunidade escolar.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

- alunos que compõem o grêmio da escola - docentes - coordenação

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Direção, Coordenação, Grêmio, Apoio, professores.

### **PROJETO PD1- Parte diversificada 1**

#### **“PRODUZIR TEXTOS, PRODUZIR PARA A VIDA”**

**OBJETIVOS** Proporcionar ao aluno melhor leitura, interpretação para que possa desenvolver textos nas diferentes tipologias textuais, especialmente na dissertação. Preparar os alunos para diversos certames, principalmente com Provas Discursivas.

**PRINCIPAIS AÇÕES** -Incentivar os alunos a escreverem gradualmente

melhor;

-Conhecer os mecanismos básicos da coesão e coerência; -Absorver requisitos básicos para uma boa escrita, como ortografia, pontuação, argumentação entre outros.

-Promover oficinas e concursos para a prática das produções textuais. -Debater temas da atualidade em diferentes áreas de conhecimento para produção textual dissertativa.

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)** Professores de Língua Portuguesa

## **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Durante todo o projeto a avaliação será quantitativa e qualitativa. Em cada Bimestre, a avaliação é feita através de produções textuais, participação em Concursos de Redação. A escola desenvolve simulados de redação. Avaliações orais individuais e coletivas após o desenvolvimento das etapas dizendo quais as aprendizagens alcançadas e quais as dificuldades a serem vencidas. Análise dos resultados da participação e média da escola no ENEM e PAS, bem como nos simulados. Interatividade, participação, capacidade de argumentação e defesa de ideias durante debates e produções escritas.

### **PROJETO PD2 - Parte diversificada 2**

#### **“INCLUSÃO, CIDADANIA E ATUALIDADES”**

**OBJETIVOS** Promover estudos, debates acerca de temas atuais e espaço para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados dentro e fora da escola, para o exercício da verdadeira cidadania.

**PRINCIPAIS AÇÕES** -Resgatar valores sociais, éticos e morais, na escola no sentido de construir uma cultura de paz. -Lutar por uma escola inclusiva.

- Possibilitar ao aluno o reconhecimento e a valorização da diversidade, vivenciando situações diferentes de construir conhecimentos e conviver com novas formas de comunicação. -Incentivar os alunos a práticas inclusivas no cotidiano.

-Conhecer as leis que asseguram os direitos e deveres dos cidadãos.

-Conhecer as leis que amparam o aluno especial, bem como as minorias.

-Conhecer as dificuldades e mazelas que o aluno especial sofre por falta de recursos ou profissionais qualificados; - Ler temas do PAS /Enem que possibilitem o debate sobre o projeto.

-Debater temas da atualidade em diferentes áreas de conhecimento.

### **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Professores regentes que possuam carga horária suficiente para contemplar as aulas de PD2 do projeto.

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Durante todo o projeto com avaliação quantitativa e qualitativa. Avaliações orais individuais e coletivas após o desenvolvimento de cada conteúdo dizendo quais as aprendizagens alcançadas e quais as dificuldades a serem vencidas. Análise dos resultados da participação e média da escola no ENEM e PAS, bem como nos simulados. Interatividade, participação, capacidade de argumentação e defesa de ideias durante debates e produções escritas.

### **PROJETO Visita ao cerrado**

**OBJETIVOS** Promover estudo do meio, através de passeios auxiliando a aprendizagem.

**PRINCIPAIS AÇÕES** Realizar passeios à Chapada dos Veadeiros com duas turmas por vez; No local anotar, fotografar e observar as características e riquezas do local. Expor material em dia a ser definido no pátio da escola com detalhamento do material fotografado.

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)** Professores e Equipe Pedagógica

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Avaliar as anotações, participação e fotografias do local visitado.

### **PROJETO CINE PAS/ENEM**

**OBJETIVOS** Assistir e debater filmes de cultura geral que estão nas matrizes do PAS e ENEM.

**PRINCIPAIS AÇÕES** - Criar debates acerca dos documentários e filmes presentes nas matrizes PAS e ENEM. - Resolução de questões anteriormente cobradas quanto a estes assuntos.

- Os encontros mensais acontecerão simultaneamente nas salas de aulas, cineclube e teleclasse.

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)** Professores, coordenação e equipe de apoio.

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Avaliar a participação nos debates, vídeos, redações, desenhos e demais produções referentes aos filmes vistos.

### **PROJETO Quem Conta um Conto**

**OBJETIVOS** Trabalhar o gosto por obras literárias e a criação de estratégias que levem o aluno a pesquisar ,elaborar e por meio das artes cênicas e tecnologias conhecer e recontar contos propostos por professores

**PRINCIPAIS AÇÕES** - Conhecer melhor nomes de contistas brasileiros de diferentes épocas e lugares;

- Ambientar os alunos ao universo de leitura como permitir de maneira mais sistemática a leitura de determinados autores;

- Permitir uso de tecnologia como meio importante de aprendizagem;

- Apreciar e compreender quais são as características de um conto;

- Dividir responsabilidades entre os integrantes do grupo;

- Aprender a conviver em grupo respeitando as decisões

-Conhecer a estrutura de um trabalho acadêmico. Dividir responsabilidades entre integrantes do grupo;

- Saber lidar com diferentes tipos de pessoas quando livre das intervenções e presença do professor;

- Aprender a tomar decisões e defender ponto de vista quando for necessário;

-Desenvolver a arte dramática e aguçar o olhar do fotógrafo quando fotonovela.

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)**

Professores de Língua Portuguesa, Filosofia,

Sociologia, Redação, Arte, História.

**AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Há durante todo projeto tanto avaliação quantitativa quanto qualitativa. Em cada Bimestre, a avaliação é feita através de fichas em que todos os aspectos relevantes são discriminados. Avaliações orais individuais e coletivas após o desenvolvimento das etapas dizendo quais as aprendizagens alcançadas e quais as dificuldades a serem vencidas.

**PROJETO Som - PERCUSSÃO DA MINHA VIDA**

**OBJETIVOS** Socialização dos indivíduos através da música

**PRINCIPAIS AÇÕES** - Leitura e interpretação de escalas musicais;

- Formação inicial de futuros músicos e instrumentistas; - Criar meios alternativos de aprendizagem e socialização dos alunos e toda a comunidade escolar;

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)** Coordenador Vítor

**AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Participação, socialização e produções dos alunos.

## **PROJETO Minha imagem de vida**

**OBJETIVOS** Estudar a constituição, a formação e a expressão através da fotografia.

**PRINCIPAIS AÇÕES** - Conhecer e manipular equipamentos fotográficos; - Socialização através da imagem; - Aprender a compor uma imagem; - Leitura fotográfica; - Registrar e expressar sua cidade e seu cotidiano, através da imagem.

**PROFESSOR RESPONSÁVEL** Professor Adel

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Participação, socialização e produções dos alunos.

## **PROJETOS DE PROGRAMAS OU PARCERIAS**

### **PROJETO** Centro de Iniciação Desportiva -CID

**OBJETIVOS** Oportunizar aos alunos da Rede Pública de Ensino do DF, o acesso às atividades do Esporte Escolar da iniciação ao treinamento.

**PRINCIPAIS AÇÕES** As 2a, 4a e 6a, com atividades desenvolvidas 7 horas às 11 horas, e 14 horas às 18 horas na quadra da escola os alunos previamente inscritos participarão de treinos de aula de Basquete e jogos competitivos da Rede.

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)** Professor Evandro –Educação Física

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Ocorrerá de forma processual e contínua, enquanto o aluno permanecer nos CID, por meio de testes específicos das modalidades, da participação em competições e atividades complementares, visando obter dados do seu nível de desenvolvimento.

- O registro da frequência e da avaliação de desempenho será feito pelos professores dos CID, em instrumentos próprios, encaminhando os diários à escola ou à Diretoria Regional de Ensino, e os relatórios a DIDESC/GTD.

## **NOVO ENSINO MÉDIO – NEM**

A espinha dorsal do Novo Ensino Médio é o protagonismo juvenil, que estimula o jovem a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas.

### **BLOCO I - 1o A ao H - Projetos Novo Ensino Médio**

#### **ITINERÁRIOS FORMATIVOS = CURSOS/PROJETOS**

Os itinerários formativos são o conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho.

#### **Vivendo Ciência**

Professores: Izabel e Mayara

Ementa:

Estudo e Método. Níveis de Conhecimento. Iniciação Científica e Formação do Pesquisador. Pesquisa. Trabalho Científico na era da Informática. Diretrizes para Estruturação e Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Prática em Laboratório.

#### **Entendendo Direito (Ética e Cidadania)**

Ementa: O que é direito. O direito e ciência. Direito e justiça. Formação e estrutura do Judiciário brasileiro. Direito e moral. Direito e ideologia. Direito objetivo e subjetivo. Direito público e privado. Direito material e processual. Sistema romano-germânico, common law, teoria da norma jurídica. Vigência da lei no tempo e no espaço. Direito e racionalidade – a questão da jurisprudência. Noções fundamentais de Ética e Cidadania.

#### **Inovações em Sustentabilidade**

Professores: Jéssica e Priscila

Ementa: Introduzir o aluno na reflexão sobre as relações entre educação e meio ambiente. O curso visa introduzir os alunos na leitura de autores e no aprofundamento dos principais conceitos em sustentabilidade. Leituras centradas em temas que permitam reforçar a prática interdisciplinar que estimule debates sobre o papel da escola face aos problemas socioambientais. Oferecer aos alunos instrumentação teórico-prática que lhes permita aprofundar um processo de ensino-aprendizagem para o exercício da cidadania e da responsabilidade social, face aos riscos provocados pela degradação ambiental. Aprofundar a reflexão sobre as relações entre educação e meio ambiente, com foco na inovação e prática em sustentabilidade.

### **Inteligência Socioemocional e Solução de Conflitos**

Professores: Tahyane e Vinícius

Ementa: Conceitos de autoconhecimento, resiliência e empatia. A ponderação para resolver conflitos. O que é a emoção e para que serve? Neurociência das emoções: As emoções e o cérebro. Neurociência das emoções: As emoções e o cérebro. Teoria da Mudança. Na escola, é ideal que o ensino socioemocional esteja presente em todas as disciplinas e ações didáticas, não configurando uma disciplina isolada. Portanto, todos os professores devem considerar os princípios socioemocionais no momento de planejar suas aulas e atividades.

## **BLOCO II - 1o I ao P - Projetos Novo Ensino Médio**

### **ITINERÁRIOS FORMATIVOS = CURSOS/PROJETOS**

Os itinerários formativos são o conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho.

### **Círculo de Leitura**

Professores: Ana Maria e Luciana Cauvila

Ementa: Possibilitar aos alunos práticas de leituras. Sociabilizar as leituras,



reflexões e análises. Discutir uma obra em conjunto. Fazer com que as ideias circulem. Apreciar textos literários e não literários. Ampliar o repertório de histórias e autores conhecidos. Promover interações com os colegas e o hábito da leitura. Desenvolver o gosto pela literatura. Relações texto x autor x leitor. Confrontar opiniões, expressar idéias, despertando a criticidade por meio de argumentos. Valorizar a leitura literária como experiência estética.

### **Empoderamento e Diversidade**

Professores: Ludmila e Monique

Ementa: Aspectos práticos e conceituais das desigualdades de gênero e da valorização da diversidade nas instituições democráticas, levando em consideração o contexto mais amplo de voz e representatividade. Por meio de metodologias participativas de ensino, as(os) estudantes são chamados a debater questões de gênero em diversos ambientes (do trabalho, das instituições formais de poder e da universidade), estimulando a capacidade de questionamento de valores e padrões impostos pela sociedade. Com o intuito de identificar e melhor compreender cenários de desigualdade de gênero, este curso pretende, primordialmente: (i) sensibilizar sobre o tema; (ii) despertar as(os) alunas(os) para uma reflexão.

### **Audiovisual (Produção de Mídias)**

Professores: Léo Loiola e Jonathan Nascimento

Ementa:

Introdução da narrativa audiovisual. Fundamentos básicos da linguagem audiovisual por meio de exercícios práticos, feitos em equipe. Possibilidades e técnicas da realização em áudio e vídeo. Prática em Mesa de Som, amplificação e sonorização de eventos. Produção de obra audiovisual.

### **#VoupraUNB! (PAS)**

Professores: Lysiane e Eridan

Ementa:

O que é o PAS. Vestibulares em geral e ENEM. Matriz de Conhecimento. Etapas. Sistema de Cotas. Direito a isenção. Cursos ofertados. Compreendendo Argumento Final. Orientação de estudos. Aprofundando nas obras. Planejamento e estratégias de resolução das provas. Comparativo de histórico de provas.

## 14 REFERÊNCIAS

ARAÚJO. A. C. de. *Gestão, avaliação e qualidade da educação: políticas públicas reveladas na prática escolar*. Brasília: Líber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.

BERNSTEIN, B. *Social class, language and socialization*. In: KARABEL, J., HALSEY, A H. *Power and ideology in education*. New York: Oxford University, 1977. 475 p

BRASIL- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Elementos Conceituais e Metodológicos para definição dos Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental*. Brasília-DF, 2012. Pg 31-33.

*Currículo e Movimento da Educação Básica*: <http://issuu.com/sedf/docs/1-ppressupostos-teoricos>

<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>

*Currículo em movimento da Educação básica do DF*, cadernos 1 e 6.

DISTRITO FEDERAL. *Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota*, SEEDF, 2012.

EJA: *Planejamento, metodologia e avaliação* / Jussara Margareth de Paula Lock. Ed. Mediação, Porto alegre, 2009.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MORAIS, Regis de. *Sala de Aula: Que espaço é esse?* 3.ed. Campinas: Papirus, 1988.

VEIGA, Ilma P. A. *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 1996.

SANFELICE, José Luis. *Movimento estudantil – a UNE na resistência ao golpe de 64*. São Paulo: Cortez, 1986.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

## REFERÊNCIAS DE INTERNET

<http://www.slideshare.net/clarickaty/projeto-profisses-pia-15232685>

<http://www.nacionalnet.com.br/projetos/projeto-profissoes/>

[http://amigasdaedu.blogspot.com.br/2009/04/projeto-profissoes\\_28.html](http://amigasdaedu.blogspot.com.br/2009/04/projeto-profissoes_28.html)

<http://proadrianapalmeira.blogspot.com.br/2009/11/projeto-profissoes-um-dia-cada-um-tera.html>

<http://pt.scribd.com/doc/68569578/A-Familia-Contemporanea>

<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1184>

## **ANEXOS**